

**SEPLAN**  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**  
Trabalho para cuidar das pessoas

# **Relatório Orçamento Sensível ao Gênero (OSG)**

## **Governo do Estado do Acre 2025**

Dados referentes a 2024





**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento – SEPLAN/AC

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento – SEPLAN/AC

**Márdhia Yusif Awni El Shawwa Pereira**

Secretária de Estado da Mulher – SEMULHER/AC

**Regiani Cristina de Oliveira**

Diretora de Planejamento e Governança – SEPLAN/AC

**Denyscley Oliveira Bandeira**

Departamento de Estudos e Planejamento Orçamentário – SEPLAN/AC

**Pedro Marin**

Consultor da Fundação Tide Setubal

**Beatriz Rodrigues Sanchez**

Consultora da Fundação Tide Setubal

**Equipe Técnica:**

Denyscley Oliveira Bandeira  
(Coordenador da elaboração do relatório)

Débora de Lima Braga Penha

Luísa Nascimento Ribeiro

Nara Júlia de Lima Camelo

**Projeto Gráfico**

Assessoria de Comunicação – SEPLAN/AC

É com grande honra que apresento este relatório do Comitê de Orçamento Sensível ao Gênero, um instrumento que vai além da técnica orçamentária e se firma como ferramenta de justiça social e equidade.

A presença da mulher nos espaços públicos é, antes de tudo, um ato de resistência e transformação. Quando uma mulher fala, especialmente em ambientes historicamente dominados por outras vozes, ela não apenas ocupa um espaço — ela ressignifica o que é dito, o que é decidido e para quem se governa.

Ao adotarmos uma perspectiva de gênero no planejamento orçamentário, estamos dizendo, de forma clara, que o Estado reconhece o impacto diferenciado de suas políticas. E mais: estamos nos comprometendo a agir com responsabilidade e coragem para corrigir desigualdades estruturais.

Neste contexto, o orçamento público, quando elaborado com tal sensibilidade, torna-se um reflexo do compromisso do Estado com a promoção da igualdade. Fomentar políticas públicas voltadas às mulheres é reconhecer suas múltiplas realidades, suas vulnerabilidades, mas, sobretudo, seu protagonismo. Significa garantir acesso, dignidade e oportunidade para que todas possam viver com liberdade, segurança e plenitude.

Nosso governo acredita no poder da escuta ativa, no diálogo democrático e na força transformadora da inclusão. Por isso, reafirmamos nosso compromisso com a institucionalização de práticas que assegurem a transversalidade de gênero nas decisões orçamentárias e na formulação de políticas públicas.

Que este relatório inspire, mobilize e provoque reflexões sobre o papel do Estado na construção de uma sociedade mais justa, onde mulheres e meninas tenham seus direitos assegurados, sua voz respeitada e sua presença valorizada.

Seguimos juntas e juntos por um Acre mais igualitário.

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre  
Presidente do Comitê do OSG



Em 2024, o Estado do Acre reafirmou seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero por meio do fortalecimento do Orçamento Sensível a Gênero (OSG) como instrumento estratégico de planejamento e execução das políticas públicas, mediante a criação do Comitê de Apuração do Orçamento Sensível ao Gênero – COSG.

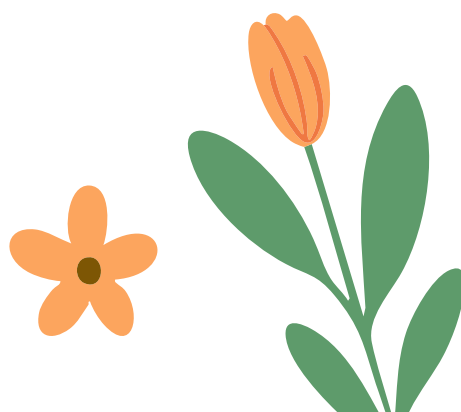
O OSG é mais do que uma ferramenta orçamentária: é um compromisso político e ético voltado para a redução das desigualdades de gênero, alinhado aos princípios do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5) da Agenda 2030, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Esse orçamento representa uma abordagem transversal, permitindo analisar e direcionar recursos de forma estratégica. A aplicação integrada nas políticas públicas é essencial para garantir que a equidade de gênero não seja uma pauta isolada, mas sim um eixo estruturante da gestão pública. Com a incorporação da perspectiva de gênero no orçamento, assegura-se que as políticas públicas atendam às necessidades específicas das mulheres do Estado do Acre, considerando suas interseccionalidades.

Este relatório é resultado de um processo técnico comprometido com a transparência, a melhoria da gestão pública e a justiça social. Desta forma, seguiremos firmes na consolidação de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades, construídas com base em dados, evidências e participação social, garantindo a equidade de gênero no Estado do Acre.

**Márdhia Yusif Awni El Shawwa Pereira**

Secretária de Estado da Mulher  
Coordenadora do Comitê do OSG



# Prefácio

Há orçamentos que se limitam a colunas e números frios, incapazes de abraçar a vida. O nosso, porém, ousa pronunciar “mulheres” com o respeito e a clareza de quem reconhece histórias, lutas e conquistas. O Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) nasceu no Acre como um farol, guiando o Estado a um planejamento que acolhe, no mesmo gesto público, o cuidado, a autonomia e a segurança. Desde a promulgação da Lei nº 4.168/2023, a perspectiva de gênero deixou de ser favor eventual para se tornar dever constitucional de planejar e executar políticas de forma justa e equitativa.

Neste segundo ano, já temos alicerce e caminhos trilhados. O Comitê de Apuração do Orçamento Sensível ao Gênero (COSG) ganhou vida, funções definidas e a rara capacidade de unir governo e sociedade civil na tarefa de levantar evidências, estabelecer prioridades e monitorar resultados. Não se trata apenas de técnica orçamentária — é política pública de Estado, aprendida na prática, cultivada no diálogo e fortalecida pela participação social.

Mas a estrada ainda guarda desafios. Persistem barreiras na execução e desigualdades entre áreas, revelando que a transversalidade precisa caminhar ao lado de políticas diretas, com foco e poder real de transformação. Em setores estratégicos, metas não atingidas soam como um alerta, convocando-nos a fortalecer a coordenação, a alinhar o planejamento físico-financeiro e a garantir que cada recurso cumpra sua missão. E, em nosso contexto, há uma urgência que não permite descanso: a violência de gênero, que invade lares e ruas, exige orçamento vivo, capaz de agir com presença, firmeza e humanidade.

Este relatório reafirma que orçamento é ato político, nunca neutro. A justiça orçamentária se constrói pela transversalidade, pela lente da interseccionalidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como horizonte a seguir. Reafirma, também, que participação e transparência não são etapas protocolares, mas método necessário. Consultas públicas, audiências e prestação de contas dão corpo à cidadania fiscal e mantêm o OSG enraizado na realidade.

Escrevo estas linhas com a convicção de que empoderar mulheres é fortalecer toda a sociedade — na escola, no hospital, no parlamento, no mercado de trabalho e no direito sagrado de viver sem violência.

Que estas palavras sejam convite e compromisso. Convite para ler cada dado como quem lê vidas. Compromisso de seguir ajustando rotas, ampliando políticas exclusivas, qualificando o que é transversal e fazendo do orçamento uma casa comum, onde cada mulher acreana encontre, no serviço público, um aliado para o futuro.

Porque, mesmo diante dos desafios, mantemos acesa a esperança — a esperança de um Acre onde toda mulher, independentemente de sua história ou condição, possa viver plenamente, livre e respeitada.

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento do Acre

# Sumário

- 6 Prefácio**
- 9 Apresentação**
- 11 Introdução**
- 14 Linha do Tempo do Orçamento Sensível ao Gênero no Estado do Acre**
- 16 O Papel do COSG: Comitê de Apuração do OSG**
  - 18 Participação Social e Controle Cidadão
- 19 Apuração de gastos com políticas para as mulheres:**
  - Metodologia adotada
- 22 O Panorama da Mulher Acreana**
- 27 Execução Orçamentária 2024 e Previsão Orçamentária 2025:**
  - Dotações de Impacto de Gênero e suas Respectivas Análises
  - 27 Análise por Categoria de Orçamento
  - 31 Análise por Eixo do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG)
  - 35 Análise por Função Orçamentária
  - 39 Análise por Unidade Orçamentária Executora
- 43 Eixo Segurança Pública com Perspectiva de Gênero**
- 49 Comparativo da Apropriação Planejada 2024:**
  - Valor Inicial versus Valor Atualizado
- 52 Previsão de Ações Orçamentárias Sensíveis ao Gênero para 2026**
- 54 Boas Práticas e Iniciativas Inspiradoras**
- 60 Dificuldades Metodológicas e Recomendações**
- 62 Considerações Finais**
- 63 Referências**
- 64 Anexos**

# Lista de Gráficos

- 22 **Gráfico 1** - Pirâmide Etária - Acre, 2022.
  - 23 **Gráfico 2** - Distribuição percentual da população feminina, segundo raça/cor - Acre, 2016 a 2022.
  - 24 **Gráfico 3** - População feminina com 25 anos ou mais de idade, por nível de instrução - Acre, 2016 a 2022.
  - 25 **Gráfico 4** - População nos agregados do fluxo do mercado de trabalho, por sexo - Acre, 2016 a 2022.
  - 26 **Gráfico 5** - Evolução do feminicídio em número e taxa - Acre, 2015 a 2024.
  - 28 **Gráfico 6** - Execução Orçamentária do OSG por Categoria - Acre, 2024.
  - 28 **Gráfico 7** - Distribuição Percentual dos Valores Liquidados por Categoria do OSG - Acre, 2024.
  - 29 **Gráfico 8** - Previsão Orçamentária do OSG, por Categoria - Acre, 2024 e 2025.
  - 30 **Gráfico 9** - Evolução das Ações Orçamentárias do OSG por Categoria - Acre, 2024 e 2025.
  - 31 **Gráfico 10** - Execução Orçamentária do OSG por Eixo Temático. Acre, 2024.
  - 32 **Gráfico 11** - Distribuição Percentual dos Valores Liquidados por Eixo Temático do OSG - Acre, 2024.
  - 33 **Gráfico 12** - Apropriação Planejada por Eixo Temático do OSG - Acre, 2024 e 2025.
  - 34 **Gráfico 13** - Ações Orçamentárias por Eixo Temático do OSG - Acre, 2024 e 2025.
  - 37 **Gráfico 14** - Distribuição Percentual das Ações Executadas por Função Orçamentária - Acre, 2024.
  - 40 **Gráfico 15** - Execução Orçamentária do OSG por Unidade Orçamentária - Acre, 2024.
  - 41 **Gráfico 16** - Distribuição Percentual do Valor Liquidado OSG por Unidade Orçamentária - 2024.
  - 48 **Gráfico 17** - Evolução da Apropriação Planejada do OSG no Eixo Segurança - Acre, 2024 e 2025.
  - 50 **Gráfico 18** - Planejamento Inicial e Planejamento Atualizado por Categoria - Acre, 2024.
  - 51 **Gráfico 19** - Planejamento Inicial e Planejamento Atualizado por Eixo do OSG - Acre, 2024.
- 

# Lista de Tabelas

- 36 **Tabela 1** - Execução Orçamentária das Ações do OSG por Função - Acre, 2024.
- 38 **Tabela 2** - Evolução (%) do Orçamento Planejado do OSG - Acre, 2024 e 2025.
- 42 **Tabela 3** - Variação da Apropriação Planejada do OSG - Acre, 2024 e 2025.
- 44 **Tabela 4** - Execução Orçamentária das Ações do Eixo Segurança - Acre, 2024.
- 52 **Tabela 5** - Ações Orçamentárias do OSG - Acre, 2026
- 65 **ANEXO I** - Detalhamento da Execução Orçamentária (2024) por Aplicação Programa e Órgão
- 69 **ANEXO II** - Detalhamento da Evolução da Apropriação Planejada por Aplicação Programada e Órgão, 2024 e 2025



# Apresentação

A busca pela igualdade de gênero é um processo complexo e multidimensional, marcado por progressos importantes, mas também por desafios. Ao longo do tempo, as estruturas sociais e econômicas foram estruturadas por padrões patriarcais que deixaram as mulheres em posições secundárias. No entanto, nos últimos séculos, movimentos sociais, mudanças legais e transformações culturais têm transformado essas hierarquias.

A luta organizada pela redução da desigualdade de gênero fortaleceu-se com o feminismo, que tem na sua primeira onda (século XIX e início do XX) a busca pelo sufrágio feminino, e na segunda onda (décadas de 1960 a 1980) a ampliação do debate tratando de temas contemporâneos, como igualdade no trabalho, sexualidade e fim da violência doméstica.

Mais recentemente, nas décadas de 1990 e 2000, há a instituição de uma visão mais plural sobre discriminação e desigualdade envolvendo o conceito de interseccionalidade, cunhado por Kimberlé Crenshaw. Segundo tal perspectiva, uma pessoa pode sofrer discriminação ou ter privilégios em razão não apenas de um único fator (como gênero), mas sim de diversos fatores que atuam em conjunto, como gênero, raça, classe social, idade, território, etc.

Diversos foram os avanços atuais das conquistas da emancipação feminina como: o avanço em leis trabalhistas como licença-maternidade, a instituição de leis contra violência de gênero como a Lei Maria da Penha nº 11.340/2006 e a Lei do Feminicídio nº 13.104/2015, a presença de mais mulheres na política, a crescente representatividade das mulheres em áreas predominantemente masculinas como ciência, tecnologia, engenharia e matemática, além da mudança de paradigma com mais homens assumindo tarefas domésticas.

No entanto, ainda são diversos os desafios que a sociedade precisa superar para a consolidação da igualdade entre homens e mulheres como: a violência de gênero marcada por feminicídios, assédio e cultura do estupro; a divisão sexual do trabalho marcada principalmente pela discriminação salarial; barreiras culturais como o machismo estrutural e a resistência a políticas de equidade. Assim, apesar de ser um tema muito debatido e difundido, a desigualdade e discriminação de gênero ainda são uma realidade global e, principalmente, local onde temos, em nosso Estado, altos índices de feminicídio.

Diante dessa realidade e do protagonismo que a desigualdade de gênero tem ocupado no debate público, há a emergência de um dos mecanismos institucionais mais inovadores para enfrentar essas desigualdades, que é o Orçamento Sensível ao Gênero (OSG), uma ferramenta de política pública que busca redistribuir recursos de forma a reduzir as assimetrias de gênero. Assim, a ferramenta busca garantir os recursos necessários para a implementação dos programas e ações voltados para as mulheres de forma transversal, através da inclusão da perspectiva de gênero dentro do orçamento público.

Com o compromisso de combater a desigualdade de gênero, o Governo do Estado Acre promulgou a Lei Estadual nº 4.168/2023, que formalizou a adoção do OSG no âmbito estadual, evidenciando o empenho do governo em priorizar a igualdade de gênero nas políticas públicas e na alocação de recursos públicos.

Assim, o presente documento “Relatório Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) – 2025, Ano-base 2024” do Governo do Estado do Acre representa a continuidade de um trabalho já iniciado no Estado no ano de 2023, e busca apurar e sistematizar os gastos com políticas para as mulheres na Lei Orçamentária Anual de 2024 e 2025, um passo significativo no sentido da construção de um orçamento público verdadeiramente sensível a gênero.

A fim de auxiliar o governo nessa iniciativa, foi estabelecido um acordo de colaboração técnica com a Fundação Tide Setubal, entidade integrante da Rede Orçamento Mulher, que tem fomentado o desenvolvimento de metodologias para a elaboração de orçamentos com perspectiva de gênero e raça em diversas unidades federativas do Brasil.

Nossa expectativa é que este documento ajude a consolidar as ações voltadas à redução das disparidades de gênero no Acre e que represente o início de uma jornada produtiva para enfrentarmos os desafios que afetam as mulheres do estado.

Boa leitura!

# Introdução

Este Relatório do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) – 2025, Ano-base 2024, tem como finalidade apurar e apresentar os gastos com políticas para as mulheres na Lei Orçamentária Anual de 2024 e 2025, em consonância ao estabelecido na Lei Estadual nº 4.168, de 06 de setembro de 2023. Isso faz parte do processo de institucionalização, consolidação e, ao mesmo tempo, do amadurecimento da iniciativa do OSG no Estado do Acre.

A ferramenta de política pública, chamada OSG, é uma resposta a essa longa busca pela redução da desigualdade de gênero. A ferramenta inova ao incorporar no planejamento orçamentário governamental questões de gênero, contribuindo para o debate mais contemporâneo sobre o tema. Com o OSG, a perspectiva de gênero é considerada dentro do orçamento público.

Segundo Bandeira (2024), o OSG tem como intuito garantir que os recursos públicos contribuam para a promoção da igualdade de gênero e para o empoderamento das mulheres, bem como para a melhoria das condições de vida de toda a população. Assim, a metodologia analisa e direciona os recursos públicos para promover a igualdade de gênero.

O Orçamento Sensível ao Gênero não deve ser visto apenas como uma ferramenta técnica, mas também como estratégia política que tem o objetivo de transformar as relações de poder entre homens e mulheres (BANDEIRA, 2024).

O primeiro país a implementar o OSG foi a Austrália, em 1984, seguido da África do Sul, em 1995, e de três países da Commonwealth britânica (Reino Unido, Uganda e Tanzânia). A partir dos anos 90, cresceu o número de países que tomaram medidas para incluir a perspectiva de gênero em seus orçamentos. A experiência do Orçamento Sensível ao Gênero também está presente em países da América Latina como Bolívia, Chile, Equador, México e Peru. O OSG avança globalmente, e o Estado do Acre contribui para esse avanço no âmbito nacional.

Pode-se citar como objetivos do OSG: fazer com que o orçamento público leve em conta a igualdade de gênero e os direitos das mulheres; realizar uma mudança institucional na alocação dos recursos públicos de modo a atingir a equidade de gênero; conscientizar a implementação de certos programas e políticas voltados para o público feminino; melhorar a qualidade das finanças públicas ao priorizar e direcionar recursos para as reais necessidades dos cidadãos; buscar a institucionalização do OSG no planejamento orçamentário governamental (PIRES, 2000).

A abordagem do OSG parte de alguns pressupostos, e o principal deles é sua visão sobre o Orçamento Público. Segundo Pires (2020), o orçamento é uma lei que evidencia o conjunto de prioridades econômicas e sociais do governo, e com base nessas prioridades é estabelecido o tipo de despesa e o tipo de receita que o governo deseja realizar. Assim, o orçamento é uma ferramenta que organiza as receitas e despesas públicas, e possibilita visualizar de que maneira estão se dando os gastos com recursos e os investimentos do Estado.

Em relatório da Fundação Tide Setubal, Maruci e Marin (2022) postulam que o Orçamento Público é uma ferramenta econômica que espelha a formulação das políticas públicas evidenciando como os governos priorizam as diferentes áreas da esfera pública, mas, acima de tudo isso, o orçamento é uma peça política. Sendo uma peça política o orçamento não é neutro, ou seja, a maneira como o gasto público é empregado reflete prioridades do governo. Nesse sentido, o orçamento público pode ser um mecanismo que reproduz desigualdades, ou o contrário, que as reverte.

Assim, além de uma ferramenta técnica, um orçamento é uma peça política, e, como peça política, não é neutro, pois reflete ideologias. Sob a perspectiva da não neutralidade do orçamento público é que repousa o OSG. Assim, o orçamento público pode ser um mecanismo de reprodução de desigualdade de gênero e o Orçamento Sensível ao Gênero seria uma forma de reverter ou mitigar essas desigualdades através da inclusão de pautas de gênero no planejamento orçamentário.

Nesse sentido, quando se diz planejamento orçamentário considera-se que as ações de redução de disparidade de gênero e as ações do OSG perpassam pelas principais peças do planejamento orçamentário utilizadas no Estado do Acre, como Agenda Acre 10 anos, Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Outro ponto a se salientar é que o processo de construção de um Orçamento Sensível ao Gênero pode ser feito tanto com a atuação de membros do governo, como com a participação da sociedade civil. A participação direta da comunidade no processo de construção da elaboração do orçamento público possibilita que cidadãos possam manifestar suas necessidades, contribuindo assim para a redução de disparidades, promoção de justiça e igualdade no emprego de recursos públicos (MONTEIRO, 2024). Parte-se da premissa de que o controle social sobre a peça orçamentária é uma forma de conquista de direitos e cidadania. Contudo, existem diversas dificuldades para a implantação do controle social do gasto público, bem como da democratização do processo orçamentário.

O combate à desigualdade de gênero é um desafio com características multidimensionais e multifatoriais, o que implica que políticas públicas executadas de forma isolada não conseguiriam lidar com o problema. Assim, há necessidade de uma visão sistêmica e interligada. Por conta disso, o OSG defende o conceito de transversalidade nas políticas públicas, no qual há a integração da perspectiva de gênero em todas as áreas de políticas públicas e níveis de governo, da saúde à educação, do mercado de trabalho às políticas de meio ambiente. Nesse sentido, a Lei Estadual nº 4.168/2023 postula que o OSG deve ser aplicado de forma transversal a todas as áreas e programas de governo que influenciam diretamente as relações de gênero na sociedade. Sob essa perspectiva, as políticas públicas atuam de maneira integrada para combater as desigualdades, e não de maneira isolada. Tudo isso requer uma abordagem holística que reconheça a interseccionalidade das desigualdades e considere múltiplos fatores e marcadores sociais da diferença, como raça, classe social e orientação sexual.

Vale frisar ainda que, no tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), o Orçamento Sensível ao Gênero está relacionado com o objetivo 5 que é “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”. O OSG configura-se como uma ação prática para alcançar tal objetivo, contribuindo, assim, para a Agenda 2030, que consiste em um plano global com a meta de promover o desenvolvimento sustentável ao redor do mundo até 2030. Nesse sentido, o Estado do Acre está contribuindo para que esse objetivo seja alcançado.

Em resumo, o Orçamento Sensível ao Gênero é mais do que uma ferramenta técnica, é uma maneira de reverter injustiças e atenuar desigualdades. Através dele, pode-se reduzir a pobreza feminina, acelerar a equidade no mercado de trabalho, reduzir a violência de gênero, entre outras mudanças. O debate atual exige ações concretas, e o OSG é uma maneira para institucionalizar a igualdade entre homens e mulheres em nossa sociedade.

# Linha do Tempo do Orçamento Sensível ao Gênero no Estado do Acre

O presente relatório marca o segundo ano da implantação do OSG no Estado do Acre. Isso demonstra a busca pela consolidação, amadurecimento e institucionalização da iniciativa no Estado que tem como sua origem a Lei Estadual nº 4.168/2023. Diante disso, a presente seção faz uma retrospectiva sobre o histórico do Orçamento Sensível ao Gênero no Acre, trazendo uma linha do tempo destacando os principais passos desde a implantação do OSG até os dias atuais.

**1.** Tem-se como ponto de partida a aprovação da Lei Estadual nº 4.168/2023, aprovada no dia 6 de setembro de 2023. A lei formalizou a adoção do OSG no âmbito estadual, evidenciando o empenho do governo em priorizar a igualdade de gênero nas políticas públicas e na alocação de recursos públicos.

**2.** Em setembro do mesmo ano, a SEPLAN assinou um Acordo de Cooperação Técnica nº 16/2023/SEPLAN, entre a Secretaria de Planejamento do Estado e a Fundação Tide Setubal. Tal acordo de parceria selou uma aliança para a execução do OSG no Estado, viabilizou a troca de expertise e o reforço das habilidades institucionais, com foco no fomento à equidade de gênero. A partir da instituição do acordo foi definido um plano de trabalho para orientação da implantação do OSG. As reuniões técnicas de alinhamento entre as instituições têm sido fundamentais não só para a implantação do OSG, como também para o gerenciamento dele.

**3.** Em novembro de 2023, houve a realização do evento de lançamento do OSG acompanhado de workshop. O evento contou com a presença de autoridades, permitiu mobilizar stakeholders e ampliar o entendimento sobre a relevância da abordagem de gênero no planejamento orçamentário.

**4.** Em janeiro de 2024, foi instituído o Comitê de Apuração do Orçamento Sensível ao Gênero (COSG), pelo Decreto nº 11.394 de 05/01/2024. A formação do COSG representou um marco essencial para garantir a efetividade do OSG. O comitê é responsável por examinar, monitorar e avaliar políticas e orçamentos relativos a gênero. O comitê tem ainda a função de identificar as fragilidades e desafios para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à redução das desigualdades de gênero, tendo assim um papel crucial para a pauta. O Decreto nº 11.620 de 10/01/2024 altera a composição do colegiado do COSG, mantendo as demais diretrizes reguladas pelo Decreto nº 11.394.

**5.** Em outubro de 2024, é publicado o primeiro Relatório Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) do Governo do Estado do Acre, sendo esse a consolidação da apuração e sistematização dos gastos com políticas para as mulheres na Lei Orçamentária de 2024. O relatório é produto da parceria entre a Secretaria de Planejamento do Estado e Fundação Tide Setubal, sendo uma ferramenta e um passo significativo no sentido da construção de um orçamento público verdadeiramente sensível a gênero.

**6.** Com o início das atividades do Comitê de Apuração do Orçamento Sensível ao Gênero (COSG), houve reuniões bimestrais. A primeira reunião ocorreu em fevereiro de 2025, na qual aconteceu uma oficina de capacitação de membros do Comitê, realizada pela fundação Tide Setubal, em que foi feito um nivelamento ensinando a metodologia para melhor apuração da execução orçamentária. A segunda reunião ocorreu em abril do mesmo ano e tratou da execução do orçamento de 2024 e da classificação do orçamento de 2025. A terceira reunião ocorreu em junho, na qual houve a análise e validação da execução orçamentária e entregas do Eixo IV (Segurança), tendo como ano base 2024.

Essa linha do tempo mostra não só a implementação, como a busca pela consolidação e amadurecimento do OSG no Estado do Acre. Tudo isso evidencia o compromisso do Estado em fomentar a igualdade de gênero e edificar uma sociedade mais equitativa, mostrando a marca de uma nova cultura de planejamento, mais sensível a questões de gênero.



# O Papel do COSG:

## Comitê de Apuração do OSG

O Comitê de Apuração do Orçamento Sensível ao Gênero – COSG - foi instituído em 5 de janeiro de 2024 pelo Decreto nº 11.394. O Decreto nº 11.620 de 10/01/2024 altera a composição do colegiado do COSG, mantendo as demais diretrizes.

O Comitê tem como função realizar o levantamento no orçamento público de ações e despesas destinadas à promoção, proteção e defesa da igualdade de gênero, em diferentes áreas, políticas públicas e programas de governo. Além dessa, outras atribuições do COSG são:

- Realizar estudos para compreensão do OSG;
- Identificar ações que visam à promoção da igualdade de gênero e a não discriminação conforme metodologia de elaboração e apuração do OSG;
- Identificar as fragilidades e desafios para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à redução das desigualdades de gênero;
- Levantar informações necessárias para a apuração do OSG;
- Unificar e consolidar, em relatório, as informações levantadas;

A Lei Estadual nº 4.168/2023 postula que as prioridades indicadas pelo COSG servirão de subsídio para elaboração do Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e LOA – Lei Orçamentária Anual. Além disso o COSG elaborará plano de ação para implementação do OSG, contendo metas, prazos e capacitação de todos os agentes envolvidos, com ampla divulgação à sociedade.

A Lei Estadual ainda postula que o Comitê deve ser composto por representantes de órgãos e entidades governamentais, do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e da sociedade civil. A composição do Comitê tem a presidência exercida pelo Gabinete da Vice-Governadora. A coordenação é exercida pela Secretaria de Estado da Mulher – SEMULHER. O apoio técnico e administrativo é exercido pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN. Além disso, o Comitê é composto por representantes dos seguintes órgãos e entidades:



Gabinete da Vice-Governadora (GABVICE);	Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE);
Assembleia Legislativa do Estado do Acre (ALEAC);	Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI);
Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC);	Polícia Civil do Estado do Acre (PC/AC);
Ministério Público do Estado do Acre (MPAC);	Polícia Militar do Estado do Acre (PM/AC);
Defensoria Pública do Estado do Acre (DPE-AC);	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC);
Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Acre (CEDIM/AC);	Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM);
Secretaria de Estado da Mulher (SEMULHER);	Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (IÉPTEC);
Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN);	Instituto de Administração Penitenciária (IAPEN);
Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ);	Instituto Socioeducativo do Estado do Acre (ISE);
Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes (SEE);	Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN);
Secretaria de Estado de Saúde (SESACRE);	Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH);
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP);	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC);
Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (SEPI);	Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC).

O Comitê atua em parceria com a Fundação Tide Setubal, realizando reuniões, oficinas e atividades para o desenvolvimento e monitoramento do Orçamento Sensível a Gênero.

# | Participação Social e Controle Cidadão

A participação social é um aspecto importante para que o Orçamento Sensível a Gênero cumpra seu papel porque ela garante que as demandas das mulheres sejam consideradas na formulação do orçamento e das políticas públicas.

A participação social garante: a legitimidade do processo ao refletir as prioridades coletivas; a efetividade das políticas públicas ao se levar em conta a realidade dos indivíduos; e, além disso, promove o empoderamento das mulheres.

Nesse sentido, o Comitê de Apuração do Orçamento Sensível ao Gênero – COSG- atua como um espaço e um canal de comunicação para que a sociedade civil atue dentro do OSG, estabelecendo um elo entre governo e sociedade civil. A sociedade civil no Comitê é representada pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Acre - CEDIM/AC.

Iniciativas de orçamento participativo são igualmente importantes. Segundo Monteiro (2024), a cidadania fiscal diz respeito ao engajamento da sociedade nas questões relacionadas às finanças públicas, e tem como um dos seus elementos justamente a intervenção ativa da população no debate e na formulação das peças orçamentárias.

O processo de orçamento participativo parte do princípio de que as pessoas podem ser ouvidas e podem contribuir com sugestões para a construção do orçamento estatal. Dessa forma, a atuação direta da sociedade na elaboração do orçamento possibilita que os indivíduos expressem suas verdadeiras demandas, influenciando a alocação dos recursos arrecadados por meio de impostos em políticas públicas alinhadas aos interesses da coletividade (MONTEIRO, 2024).

Assim, sob essa perspectiva, existe a participação social na construção das peças orçamentárias no Governo do Estado do Acre. Dentre essas iniciativas tem-se no Estado a consulta pública realizada para o PPA participativo dos 22 municípios do Estado; a audiência pública de elaboração da LDO realizada para viabilizar o debate com os cidadãos sobre a lei; e a consulta pública da LOA. Inevitavelmente, ao contribuírem para a elaboração das peças orçamentárias, os cidadãos também contribuem para o Orçamento Sensível ao Gênero.

Além de aspectos de participação social, o OSG prevê ações de controle social que se referem ao envolvimento da sociedade na fiscalização e monitoramento das ações governamentais. Assim, a Lei do OSG nº 4.168/2023 postula que os órgãos e entidades governamentais devem prestar contas à sociedade sobre a execução das políticas e programas relacionados à igualdade de gênero no site do portal da transparência do Governo do Estado. Nesse sentido, são publicadas informações sobre o OSG através dos relatórios publicados no site da SEPLAN. A transparência na divulgação das informações também é uma forma de fomentar a participação social.

# Apuração de gastos com políticas para as mulheres:

## Metodologia adotada

O Relatório do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) – 2025, Ano-base 2024, traz os dados de execução orçamentária-financeira das programações orçamentárias que financiaram as políticas públicas que favoreceram mulheres na LOA 2024, bem como o planejamento com valores iniciais para programações orçamentárias na LOA 2025. Apesar dos dados serem relativos às LOA 2024 e 2025, a fonte de informações perpassa por todas as peças orçamentárias, incluindo o PPA e LDO.

Para elaboração deste relatório, foram utilizadas informações obtidas no Sistema Integrado de Contabilidade, Administração Financeira e Orçamentária do Estado do Acre, e mediante informações que foram prestadas pelos órgãos de dotações estratégicas de execução voltadas para OSG.

Como mencionado anteriormente, para desenvolvimento do OSG, foram realizadas reuniões bimestrais do Comitê, totalizando 3 reuniões no primeiro semestre de 2025, contribuindo para o monitoramento das ações do OSG.

Além disso, para o desenvolvimento e acompanhamento das ações ao longo do período, utilizou-se a ferramenta Power Bi, que consiste em uma ferramenta de acompanhamento, monitoramento, e controle da execução orçamentária do OSG. Assim, a ferramenta é um painel de controle que fornece uma visão sistêmica da execução orçamentária. Os dados são atualizados a cada mês.

A seguir, apresenta-se de forma sucinta a metodologia utilizada para analisar as dotações orçamentárias do Estado do Acre voltadas para a perspectiva de gênero. Vale ressaltar que a presente metodologia utilizou como base o Relatório Orçamento Mulher do Governo Federal, e foi implementada de acordo com os seguintes passos:

- 1. Análise das dotações orçamentárias:** foram analisadas as dotações orçamentárias de todos os órgãos e unidades administrativas, considerando os seguintes itens: a aplicação programada, a função programática, o programa e o projeto atividade.
- 2. Identificação de Palavras-Chave:** foi realizada a identificação de palavras-chave nas dotações orçamentárias, incluindo termos como “mulher/mulheres”, “gênero”, “feminino”, “beneficiárias”, entre outros. Isso possibilitou a alocação de recursos para políticas públicas e programas voltados para questões de gênero.

**3. Seleção de Lista de Ações:** foi realizada a seleção de ações que não continham palavras-chave relacionadas às políticas para as mulheres, mas que tinham potencial para contribuir para promoção da igualdade de gênero.

**4. Classificação Preliminar:** após a fase de identificação, foi realizada a categorização e, após isso, a avaliação das despesas públicas relacionadas às mulheres. Assim, as despesas foram divididas nas seguintes categorias:

**Gastos Exclusivos:** São gastos que beneficiam exclusivamente mulheres sem impacto em outros grupos sociais.

**Gastos Não Exclusivos:** Incluem gastos que beneficiam tanto mulheres quanto outros grupos sociais. Obedecem ao critério de que haja ampla participação das mulheres entre beneficiários da política contribuindo para promover a igualdade de gênero.

---

Além dessa classificação, as dotações foram categorizadas em três categorias que possibilitam identificar se o gasto apurado é relativo a uma dotação específica (100% direcionada às políticas para as mulheres) ou genérica (política universal que prevê entregas direcionadas às mulheres):

**Categoria 1:**

Dotações voltadas ao financiamento exclusivo de políticas para mulheres

**Categoria 2:**

Dotações genéricas (não-exclusivas) que incluem entregas estratégicas para as mulheres previstas no PPA ou outros instrumentos de planejamento

**Categoria 3:**

Dotações genéricas (não-exclusivas) que incluem entregas para as mulheres não classificadas como estratégicas (não previstas no PPA ou outro instrumento de planejamento de forma explícita).

Vale destacar que para a apuração das ações orçamentária, no tocante a categoria 3, utilizou-se um ponderador demográfico correspondente ao percentual da população feminina no estado do Acre, segundo o IBGE, que corresponde a aproximadamente 50%.

Além desses aspectos metodológicos, segundo a Lei Estadual nº 4.168/2023, o Orçamento Sensível ao Gênero é dividido pelos seguintes eixos e funções:

**I. Eixo assistência social e direitos humanos, funções:**

- a) assistência social;
- b) direitos da cidadania.

**II. Eixo educação, funções:**

- a) educação;
- b) cultura;
- c) desporto; e
- d) lazer.

**III. Eixo saúde, funções:**

- a) saúde;
- b) habitação; e
- c) saneamento.

**IV. Eixo segurança, funções**

- a) prevenção;
- b) policiamento;
- c) informação; e
- d) inteligência.

**V. Eixo econômico, funções**

- a) relações de trabalho;
- b) empregabilidade;
- c) fomento ao trabalho;
- d) proteção; e
- e) benefícios ao trabalhador.

**VI. Eixo governança, funções:**

- a) participação; e
- b) liderança social.



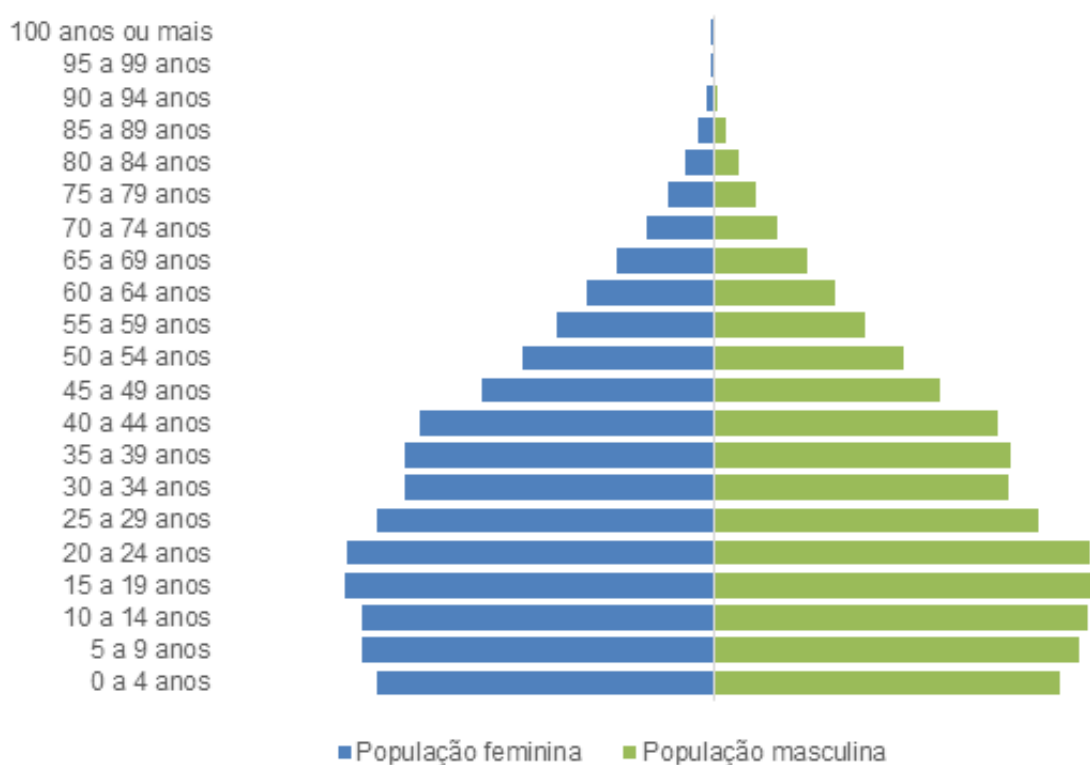
# O Panorama da Mulher Acreana

A construção de políticas públicas eficazes e sensíveis às desigualdades de gênero requer, como ponto de partida, um diagnóstico realista da situação vivenciada pelas mulheres no território. No Estado do Acre, os indicadores socioeconômicos evidenciam um conjunto de vulnerabilidades que afetam desproporcionalmente a população feminina, especialmente no que diz respeito ao acesso ao mercado de trabalho, à renda, à escolaridade e à proteção social.

Diante desse contexto, a implementação do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG), conforme previsto na Lei nº 4.168/2023, emerge como uma resposta institucional estratégica. A análise que se segue visa contextualizar, por meio de dados estatísticos, a realidade vivida pelas mulheres no Acre, justificando a importância da institucionalização e da consolidação do OSG como mecanismo de justiça e equidade social.

Com relação às estatísticas oficiais, a pirâmide etária do Acre em 2022 revela uma estrutura populacional em transição, com indícios de envelhecimento demográfico, de acordo com o gráfico 1. Nota-se uma gradual diminuição da base, representada pelas faixas etárias de 0 a 14 anos, indicando redução nos índices de natalidade ao longo dos anos. Ao mesmo tempo, há um leve predomínio da população feminina, especialmente nas faixas etárias mais elevadas, o que está em consonância com a maior expectativa de vida entre as mulheres. Esse cenário reforça a necessidade de políticas públicas que considerem tanto as demandas das crianças e adolescentes quanto o envelhecimento da população feminina no estado.

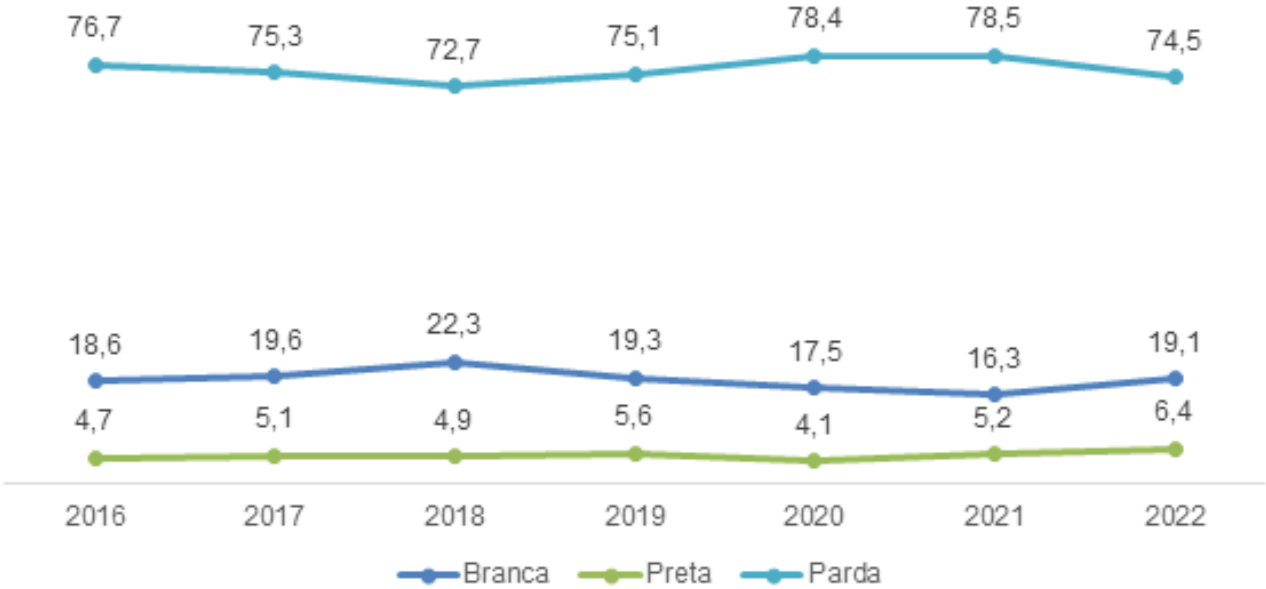
**Gráfico 1 - Pirâmide Etária - Acre, 2022.**



Fonte: Adaptado de Panorama Censo, IBGE 2022.

O gráfico 2 revela que, entre 2016 e 2022, a maioria da população feminina no Acre se autodeclarou parda, com percentuais sempre superiores a 72% e encerrando 2022 em 74,5%. As mulheres brancas oscilaram entre 16,3% e 22,3%, enquanto as pretas apresentaram um leve crescimento, passando de 4,7% para 6,4% no período. Essa distribuição reforça a predominância de mulheres negras (pretas e pardas) no estado, o que deve orientar políticas públicas com foco na interseccionalidade de gênero e raça. As categorias amarela, indígena e sem declaração de cor/raça não foram incluídas na desagregação por representarem amostras muito reduzidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNADc, o que comprometeria a precisão estatística da análise.

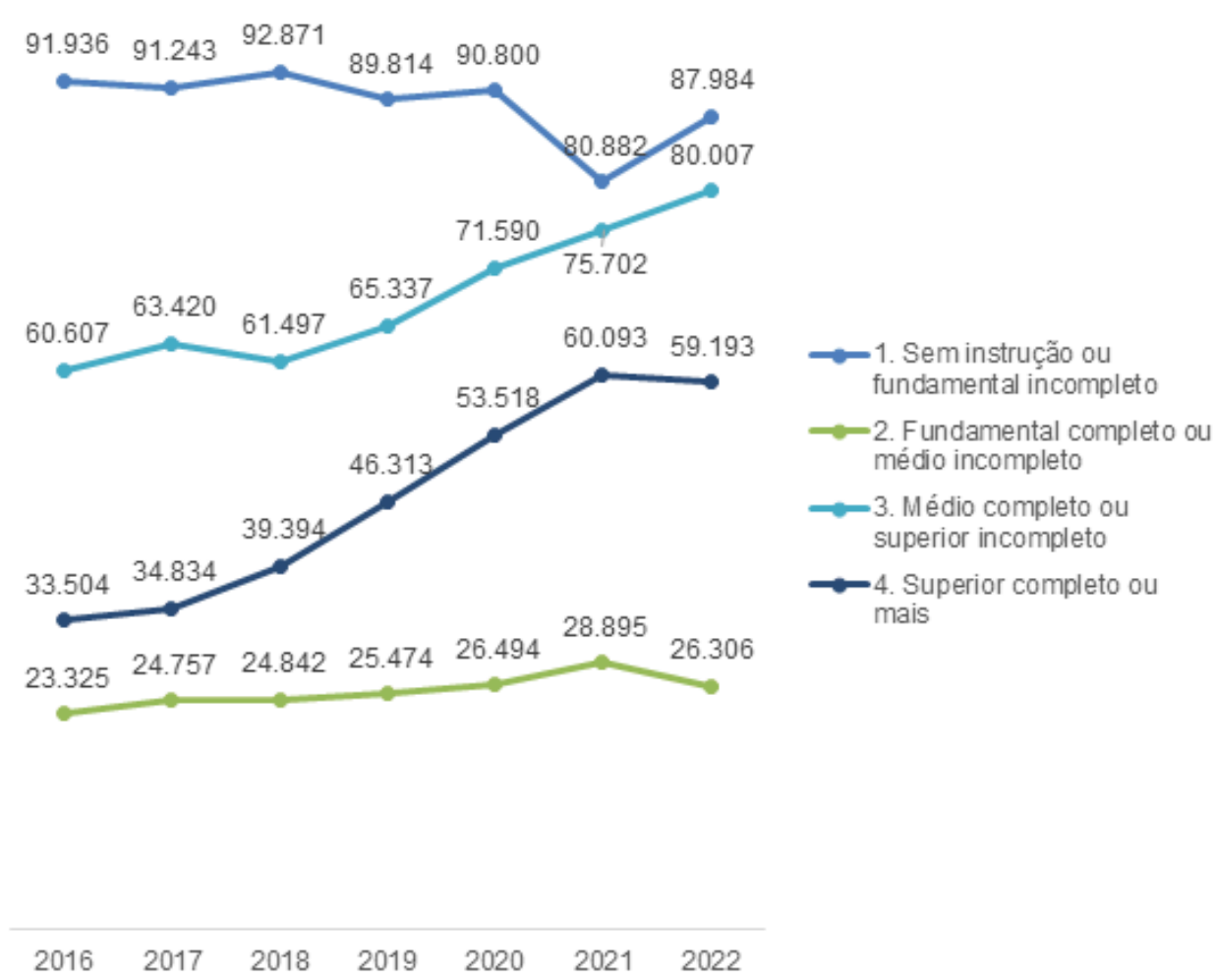
**Gráfico 2 - Distribuição percentual da população feminina, segundo raça/cor - Acre, 2016 a 2022.**



Fonte: Adaptado de IPEA, 2024.

O gráfico 3 a seguir evidencia avanços significativos na escolarização da população feminina com 25 anos ou mais no Acre entre 2016 e 2022. O grupo com ensino superior completo ou mais cresceu consideravelmente, passando de 33.504 mulheres em 2016 para 59.193 em 2022 — um aumento expressivo que demonstra maior acesso das mulheres ao ensino superior. Paralelamente, observa-se queda gradual no número de mulheres sem instrução ou com fundamental incompleto, que recuou de 91.936 em 2016 para 87.984 em 2022, ainda que essa faixa permaneça numericamente elevada. O número de mulheres com ensino médio completo ou superior incompleto também cresceu de forma consistente, evidenciando uma tendência de elevação do nível educacional.

Gráfico 3 - População feminina com 25 anos ou mais de idade, por nível de instrução - Acre, 2016 a 2022.



Fonte: Adaptado de IPEA, 2024.



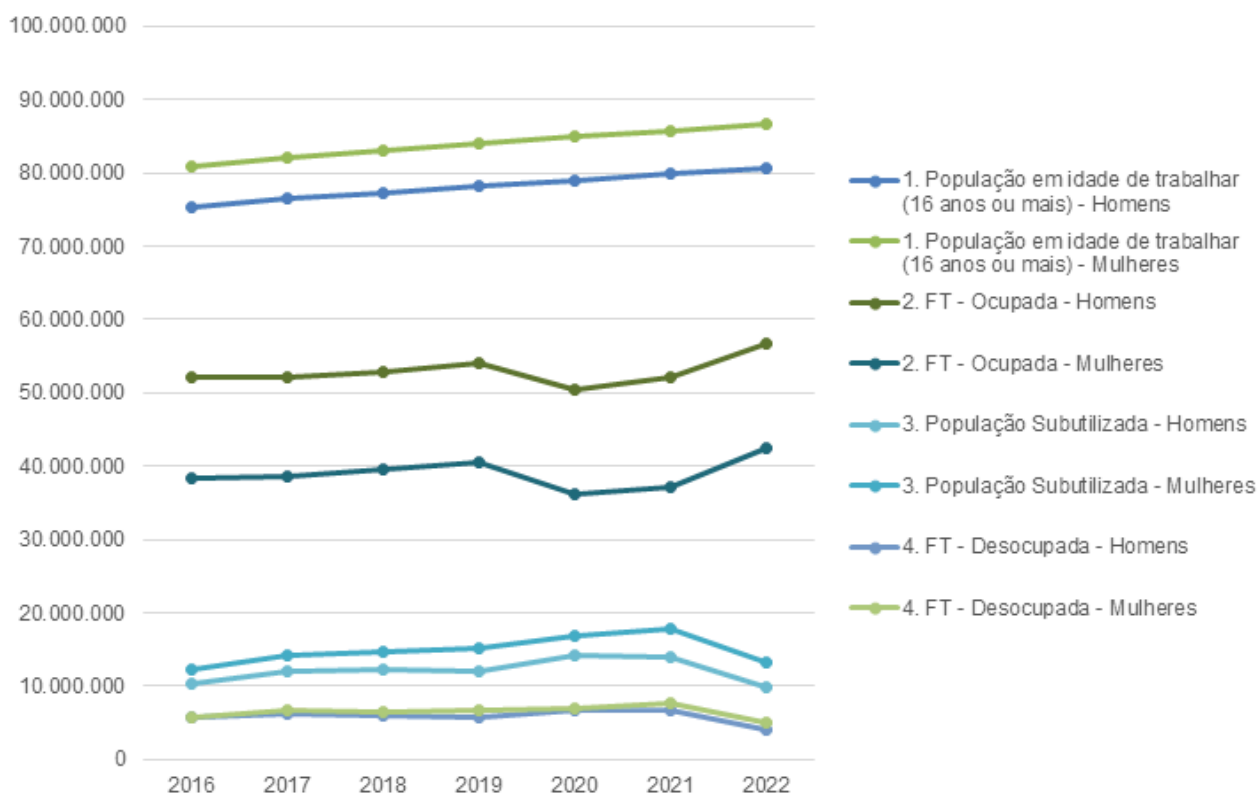


O gráfico 4 apresenta a evolução dos principais indicadores do mercado de trabalho do Acre entre 2016 e 2022, desagregados por sexo, com base nas definições do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Observa-se que, ao longo do período, a população em idade de trabalhar (16 anos ou mais) cresceu de forma constante tanto entre homens quanto entre mulheres, com estas últimas se mantendo numericamente superiores.

A força de trabalho ocupada — que compreende pessoas de 16 anos ou mais que estavam trabalhando — revela uma diferença significativa entre os sexos: os homens se mantêm em patamar superior ao das mulheres, ainda que ambos os grupos tenham apresentado leve recuperação em 2022 após queda em anos anteriores. Já a força de trabalho desocupada — composta por pessoas que estavam sem trabalho, mas disponíveis e em busca de ocupação — atingiu seu pico em 2021, especialmente entre as mulheres, indicando maior vulnerabilidade feminina no mercado laboral.

No que tange à população subutilizada — grupo formado por pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial — nota-se uma incidência sistematicamente mais elevada entre as mulheres. Isso evidencia obstáculos estruturais enfrentados por elas, como dificuldades de acesso a empregos de qualidade, sobrecarga de trabalho doméstico não remunerado e barreiras à inserção plena no mercado.

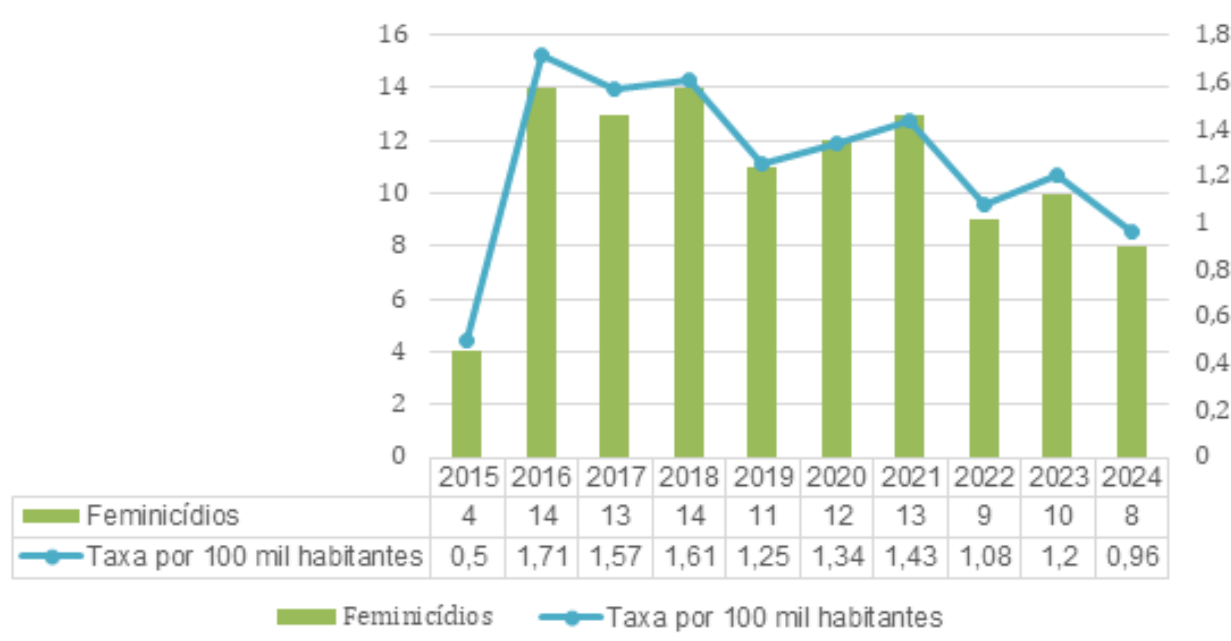
**Gráfico 4 - População nos agregados do fluxo do mercado de trabalho, por sexo - Acre, 2016 a 2022.**



Fonte: Adaptado de IPEA, 2024.

O gráfico 5 apresenta a evolução dos casos de feminicídio no Acre entre 2015 e 2024, tanto em números absolutos quanto a taxa por 100 mil habitantes. Os valores revelam um cenário persistente de feminicídios no estado, com registros elevados sobretudo entre 2016 e 2021, quando os casos anuais oscilaram entre 11 e 14. Embora tenha havido redução nos últimos anos — com 8 casos registrados em 2024 e uma taxa de 0,96 — os índices permanecem preocupantes e superiores ao retrato de 2015, há 10 anos atrás.

Gráfico 5 - Evolução do feminicídio em número e taxa - Acre, 2015 a 2024.



Fonte: Adaptado de IPEA, 2024.

O panorama socioeconômico e demográfico apresentado evidencia as desigualdades estruturais que impactam diretamente a vida das mulheres no Acre, especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade. Os dados reforçam a importância da institucionalização de políticas públicas sensíveis ao gênero, como preconiza a Lei nº 4.168/2023, demonstrando que a alocação orçamentária deve estar alinhada às especificidades e desafios enfrentados por essa população. A seguir, a análise dos resultados do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) permitirá verificar como essas diretrizes vêm sendo implementadas na prática, observando o grau de execução das ações planejadas.

# Execução Orçamentária 2024 e Previsão Orçamentária 2025: Dotações de Impacto de Gênero e suas Respectivas Análises

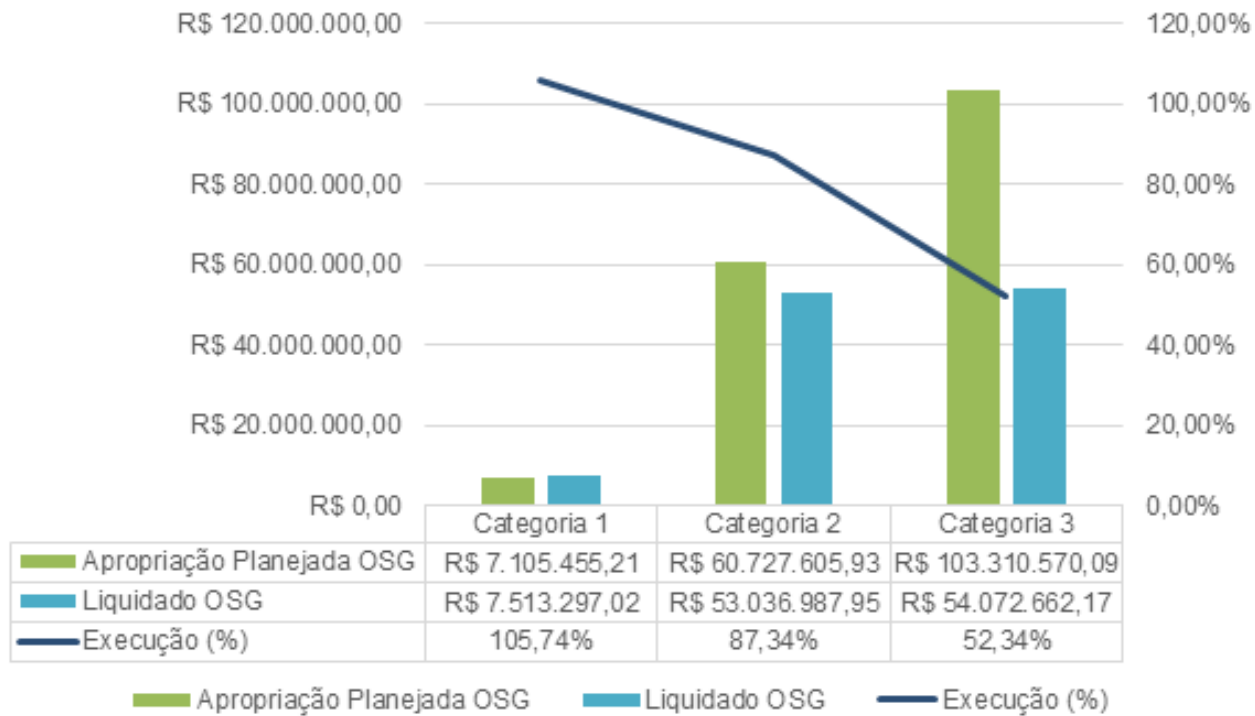
Esta seção do relatório apresenta os dados referentes às despesas previstas e executadas na Lei Orçamentária Anual de 2024 do Estado do Acre em comparação com o planejado para a Lei Orçamentária Anual de 2025, em uma perspectiva sensível ao gênero, discriminadas por Categoria, Eixos, Funções e Unidades Orçamentárias, a fim de fomentar o Art. 12 da Lei nº 4.168, de 06 de setembro de 2023, que dispõe sobre o Orçamento Sensível ao Gênero - OSG.

## | Análise por Categoria de Orçamento

O gráfico 6 apresenta a comparação entre os valores planejados e liquidados das dotações sensíveis ao gênero em 2024, bem como a taxa de execução orçamentária (%) para as três categorias de classificação do OSG.

Com relação a Categoria 1, houve uma apropriação planejada de R\$ 7.105.455,21 e uma liquidação de R\$ 7.513.297,02, resultando em uma taxa de execução orçamentária de 105,74%, indicando que o valor liquidado com gastos exclusivos superou o valor inicialmente planejado para 2024, bem como houve reforço orçamentário de recursos durante o exercício. A Categoria 2 do OSG apresentou 87,34% de execução orçamentária, visto que houve a liquidação de R\$ 53.036.987,95 de um planejamento de R\$ 60.727.605,93. Por fim, a Categoria 3 obteve, em valores absolutos, a maior apropriação planejada (R\$ 103.310.570,09), bem como liquidada (R\$ 54.072.662,17), porém com uma execução de apenas 52,34%, a menor entre as categorias, demonstrando considerável subutilização da dotação inicialmente prevista.

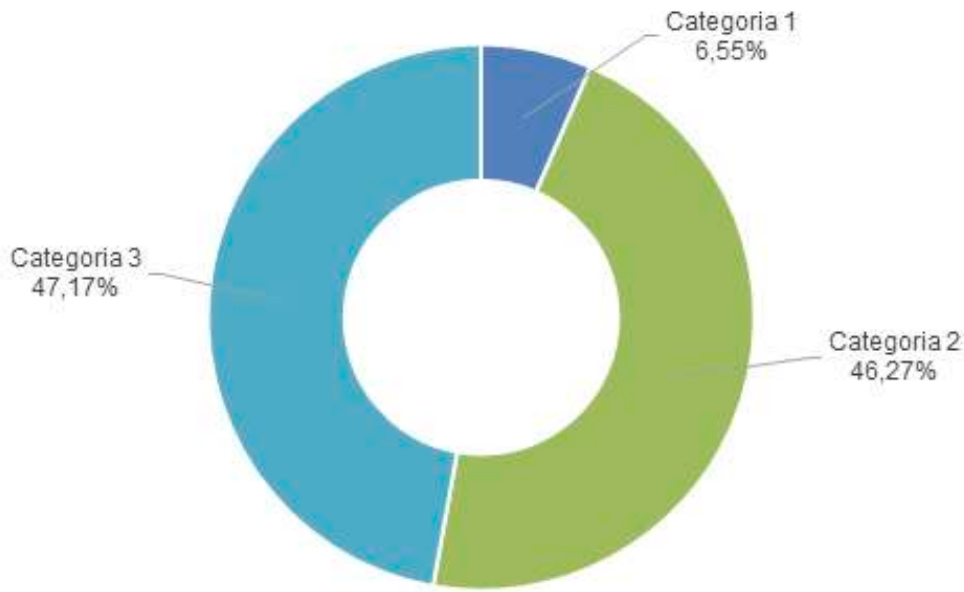
**Gráfico 6 - Execução Orçamentária do OSG por Categoria - Acre, 2024.**



Fonte: DEPP/SEPLAN.

Com relação às ações sensíveis ao gênero, devidamente liquidadas em 2024, o gráfico 7 apresenta a distribuição percentual de execução classificada por categoria de gasto. Apenas 6,55% perfazem dotações com entregas exclusivas às mulheres (categoria 1), ao passo que as dotações não exclusivas correspondem a 46,27% (categoria 2) e 47,17% (categoria 3), respectivamente, evidenciando a predominância de abordagens indiretas e indicando a necessidade de ampliação de políticas com foco direto na equidade.

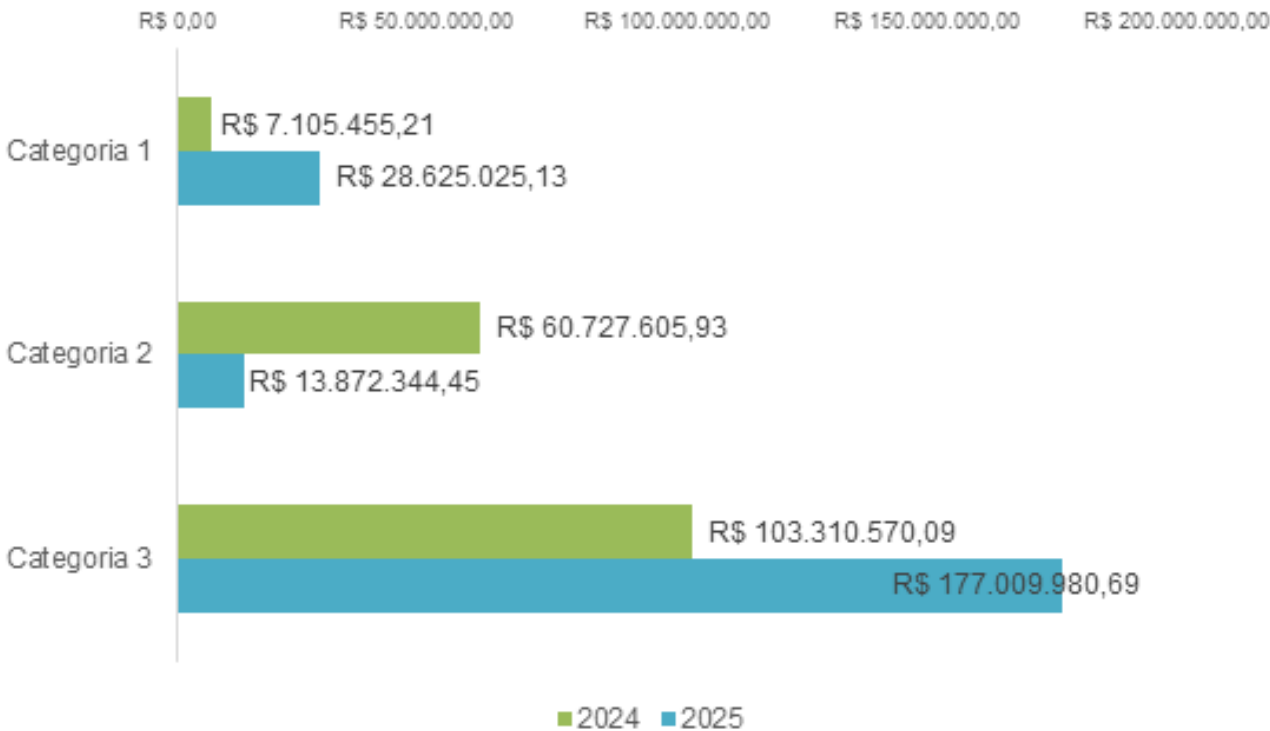
**Gráfico 7 - Distribuição Percentual dos Valores Liquidados por Categoria do OSG – Acre, 2024.**



Fonte: DEPP/SEPLAN.

Ao analisar a previsão orçamentária de 2025 em comparação com 2024, é possível visualizar pelo gráfico 8 um aumento expressivo da Categoria 1, saltando de 7,1 milhões para 28,6 milhões, tendência seguida pela Categoria 3, que passou de aproximadamente 103,3 milhões para 177 milhões. Em contrapartida, a Categoria 2 registrou uma redução acentuada, passando de 60,7 milhões para aproximadamente 13,9 milhões. Em linhas gerais, observa-se uma evolução positiva da apropriação planejada total do OSG, que aumentou 28,26%, passando de R\$ 171,14 milhões em 2024 para R\$ 219,51 milhões em 2025.

**Gráfico 8** - Previsão Orçamentária do OSG, por Categoria – Acre, 2024 e 2025.

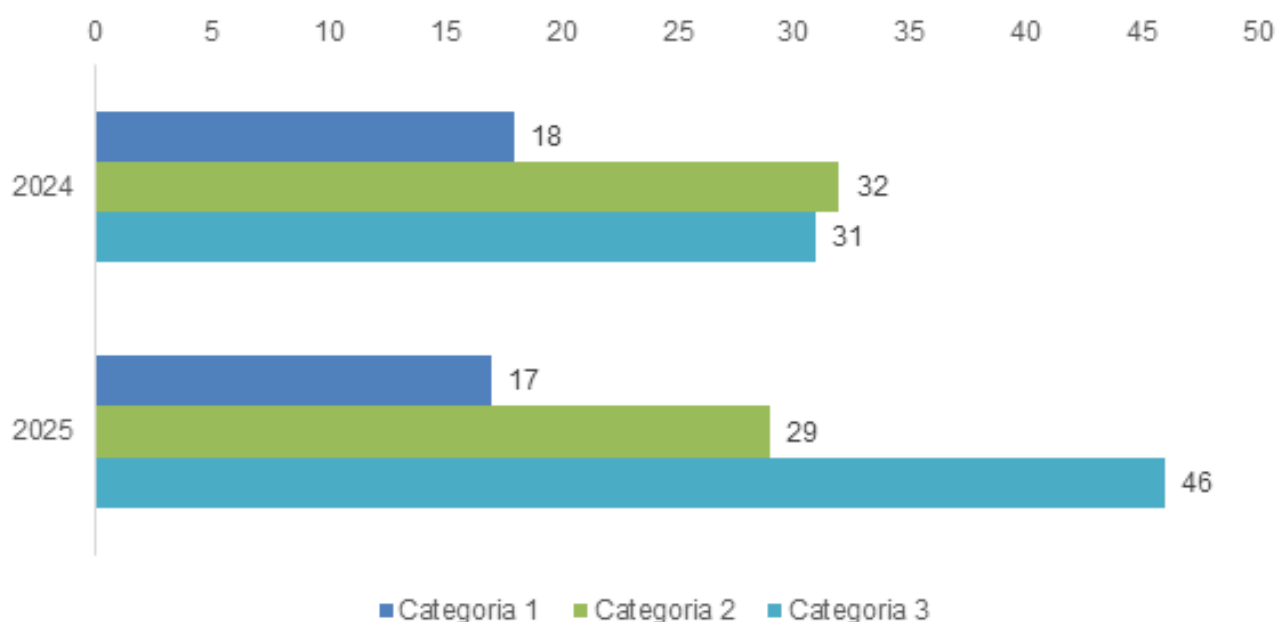


Fonte: DEPP/SEPLAN.



O gráfico 9 exibe a evolução de ações orçamentárias voltadas para as mulheres no comparativo entre 2024 e 2025. Observa-se uma redução nas Categorias 1 e 2: a Categoria 1 passou de 18 para 17 ações (-5,56%) e a Categoria 2, de 32 para 29 ações (-9,38%). Por outro lado, a Categoria 3 apresentou crescimento expressivo, saltando de 31 para 46 ações (+48,39%). No total, houve um aumento de 13,58% nas ações planejadas, passando de 81 em 2024 para 92 em 2025, sinalizando não apenas um incremento orçamentário (conforme observado no gráfico anterior), mas também uma ampliação qualitativa da agenda de políticas públicas direcionadas às mulheres e um aprimoramento da metodologia de apuração.

**Gráfico 9 - Evolução das Ações Orçamentárias do OSG por Categoria – Acre, 2024 e 2025.**



Fonte: DEPP/SEPLAN.

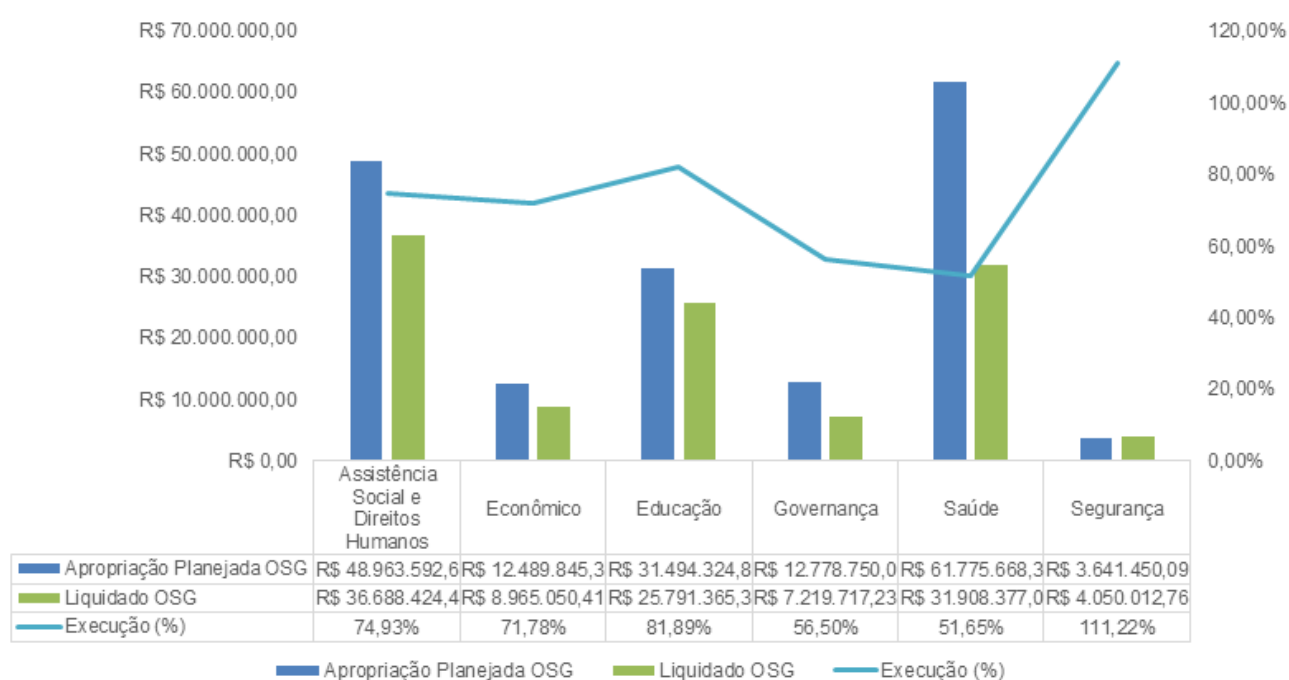


# Análise por Eixo do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG)

O gráfico 10 apresenta a execução orçamentária das ações classificadas como sensíveis ao gênero, organizadas por eixo temático. Observa-se maior concentração de recursos previstos nos eixos de Saúde (R\$ 61,78 milhões) e Assistência Social e Direitos Humanos (R\$ 48,96 milhões), porém com nível de execuções divergentes de 51,65% e 74,93%, respectivamente. A Educação também se destaca com bom desempenho, executando 81,89% da dotação planejada. Por outro lado, o eixo Governança apresentou o segundo pior desempenho com apenas 56,50% de taxa de execução, já o Econômico teve uma execução de 71,78% do montante previsto.

O eixo da Segurança, embora com a menor dotação planejada dentre todos os outros eixos (R\$ 3,64 milhões), apresentou execução acima do planejado (111,22%), liquidando o montante de 4,05 milhões. A variação nos percentuais de execução entre os eixos revela desafios na efetivação das políticas orçamentárias sensíveis ao gênero, evidenciando a necessidade de fortalecer a capacidade de implementação, especialmente em áreas com maior volume de recursos.

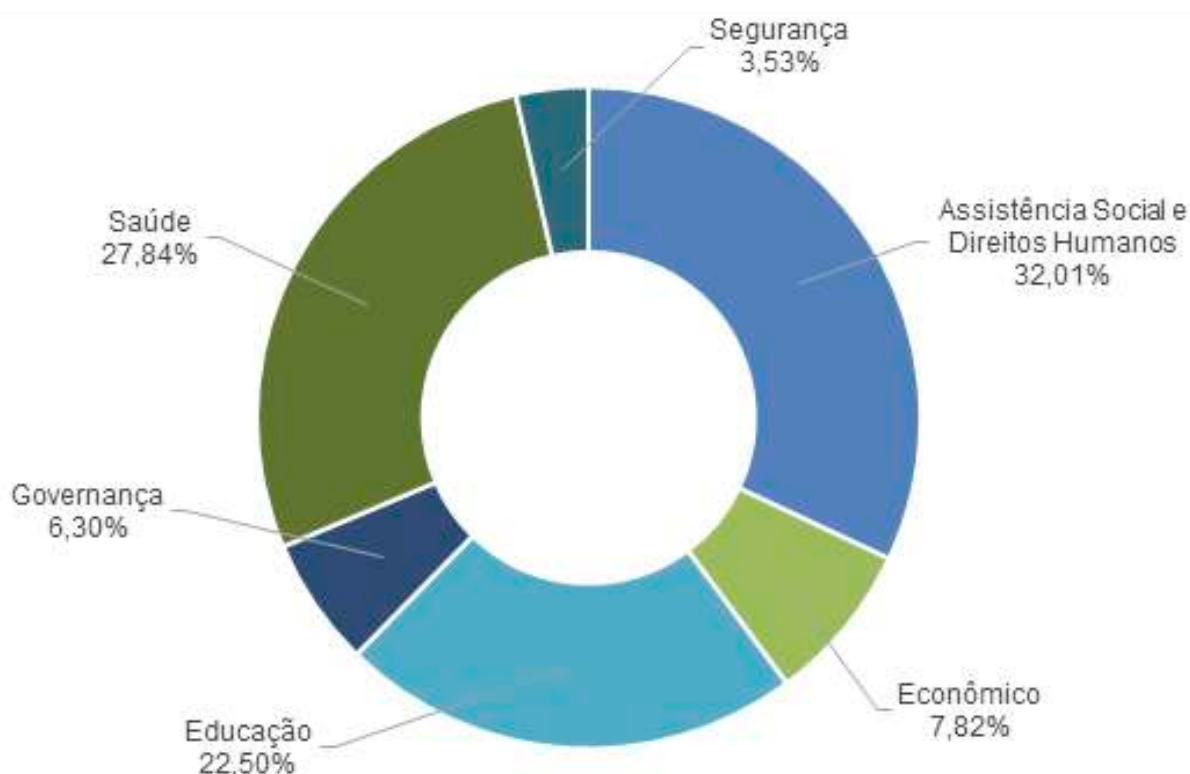
**Gráfico 10 - Execução Orçamentária do OSG por Eixo Temático. Acre, 2024.**



Fonte: DEPP/SEPLAN.

O gráfico 11 apresenta a distribuição percentual das ações sensíveis ao gênero, devidamente liquidadas em 2024, por eixo temático. Observa-se que a maior parte dos recursos foi executada no eixo de Assistência Social e Direitos Humanos, que concentrou 32,01% do total liquidado. Em seguida, destacam-se os eixos de Saúde (27,84%) e Educação (22,50%), somando juntos mais de 80% do total executado no ano. Os demais eixos tiveram participações significativamente menores: Econômico (7,82%), Governança (6,30%) e Segurança (3,53%).

**Gráfico 11** - Distribuição Percentual dos Valores Liquidados por Eixo Temático do OSG – Acre, 2024.



Fonte: DEPP/SEPLAN.

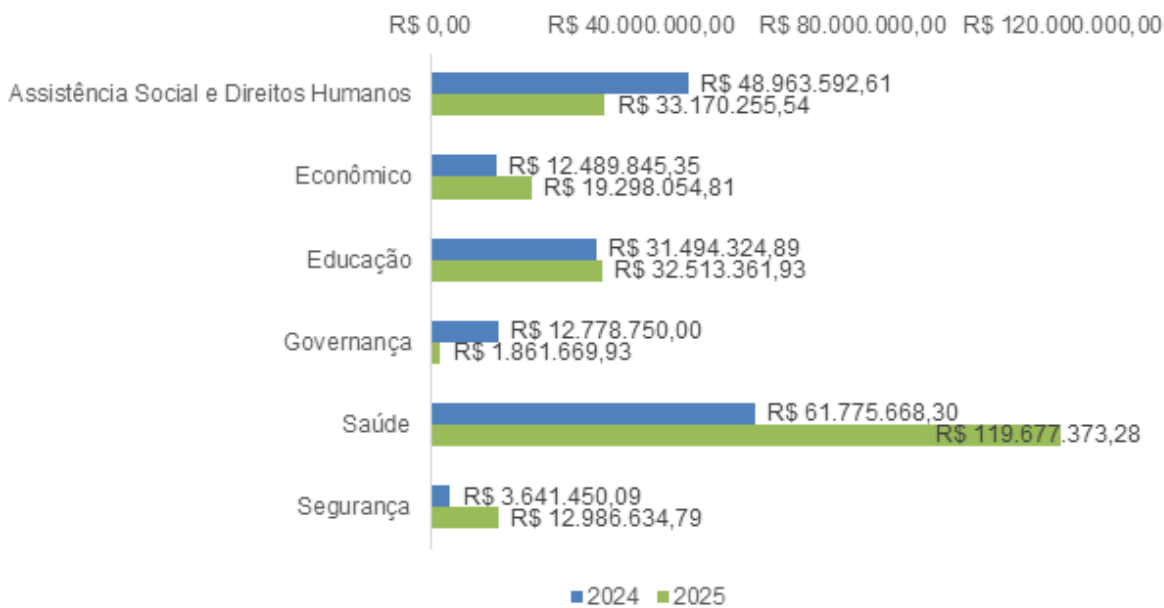




A comparação da apropriação planejada de recursos sensíveis ao gênero entre 2024 e 2025, apresentada pelo gráfico 12, evidencia um crescimento significativo no volume total alocado para a maioria dos eixos. O destaque principal é o eixo Saúde, cuja dotação saltou de R\$ 61,8 milhões para R\$ 119,7 milhões, representando o maior incremento absoluto no período.

Também se observaram aumentos expressivos nos eixos de Segurança (de R\$ 3,6 milhões para R\$ 13 milhões aproximadamente) e Econômico (de R\$ 12,5 milhões para R\$ 19,3 milhões). Por outro lado, Governança apresentou redução substancial, passando de R\$ 12,8 milhões em 2024 para apenas R\$ 1,86 milhão em 2025. O eixo Educação obteve um incremento de aproximadamente 1 milhão, enquanto Assistência Social e Direitos Humanos apresentou queda, ainda permanecendo como um dos maiores volumes totais (de R\$ 48,96 milhões para R\$ 33,17 milhões). A tendência geral indica uma reconfiguração das prioridades orçamentárias de gênero, com forte ênfase nas áreas de Saúde e Segurança no exercício de 2025.

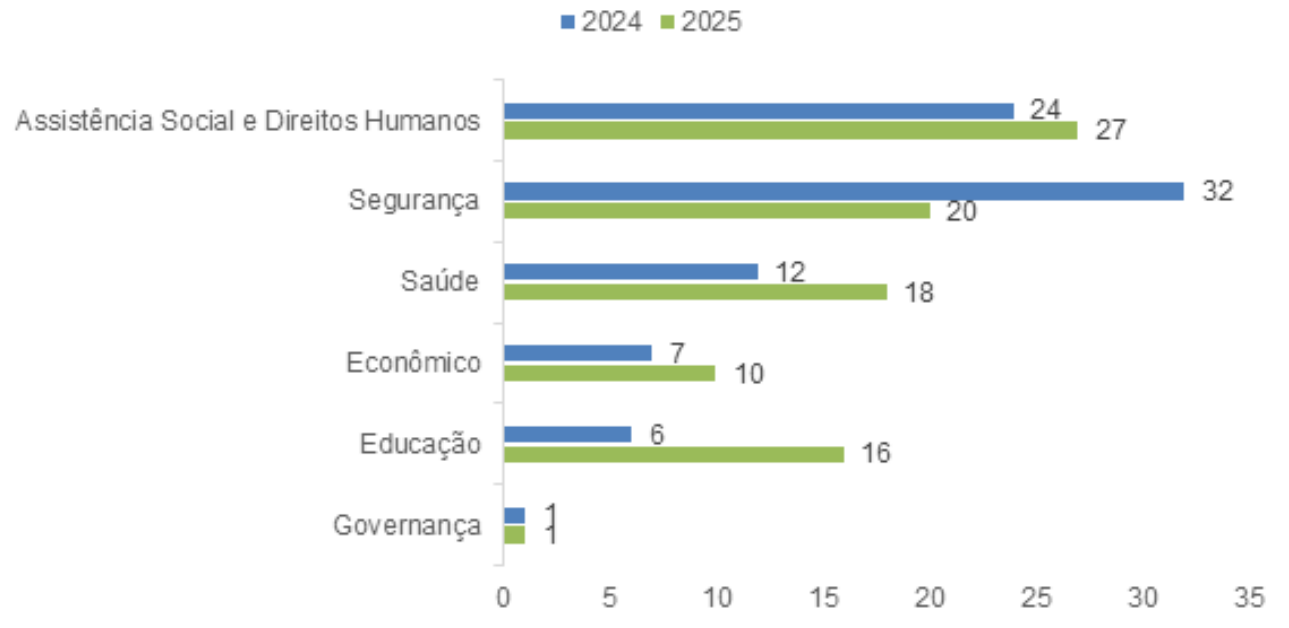
**Gráfico 12 - Apropriação Planejada por Eixo Temático do OSG - Acre, 2024 e 2025.**



Fonte: DEPPO/SEPLAN.

Ao comparar as ações orçamentárias planejadas entre 2024 e 2025, o gráfico 13 evidencia que os eixos, em sua maioria, obtiveram incrementos de um ano para o outro, com destaque para a Educação, com uma evolução de 6 para 16 ações programáticas, correspondendo a um crescimento de 166,67%. Entretanto, o eixo Segurança foi o único que teve redução no quantitativo de ações, diminuindo de 32 para 20 (-37,50%). Ademais, o eixo Governança se manteve constante, com apenas uma ação em ambos os anos.

**Gráfico 13 - Ações Orçamentárias por Eixo Temático do OSG - Acre, 2024 e 2025.**



Fonte: DEPPO/SEPLAN.



# | Análise por Função Orçamentária

A execução orçamentária das ações sensíveis ao gênero, agrupadas por função, revela significativa heterogeneidade entre áreas, tanto no volume de recursos apropriados quanto na efetividade da execução. Em termos agregados, assim como mostra a tabela 1, foram apropriados R\$ 171,14 milhões em dotações OSG no exercício de 2024, dos quais R\$ 114,62 milhões foram efetivamente liquidados, resultando em uma taxa de execução de 66,97%. Embora esse percentual seja globalmente satisfatório, a análise por função demonstra disparidades relevantes.

Destacam-se com execução acima de 100% as funções Administração (2799,66%), Direitos da Cidadania (118,5%), Educação (101,42%), Cultura (100%), Trabalho (100%) e Transporte (100%). O grande volume de execução em algumas dessas funções, como no caso de Administração, aponta para reforços orçamentários ou realocação de créditos adicionais ao longo do exercício. Por outro lado, algumas funções apresentaram baixa ou baixíssima execução, evidenciando fragilidade na implementação das ações planejadas. São os casos de Organização Agrária (3,25%), Saneamento (3,56%), Habitação (18,08%) e Ciência e Tecnologia (24,45%), que, apesar da previsão orçamentária, enfrentaram entraves que comprometeram a realização financeira. Esses resultados sugerem a necessidade de revisão do planejamento físico-financeiro e maior articulação entre os entes executores.

Funções estruturantes como Saúde (75,77%), Segurança Pública (67,56%), Urbanismo (64,57%) e Assistência Social (50,79%) concentraram grande parte da execução, refletindo a priorização de políticas públicas voltadas diretamente à promoção de direitos das mulheres e à redução de desigualdades.

**Tabela 1 - Execução Orçamentária das Ações do OSG por Função - Acre, 2024.**

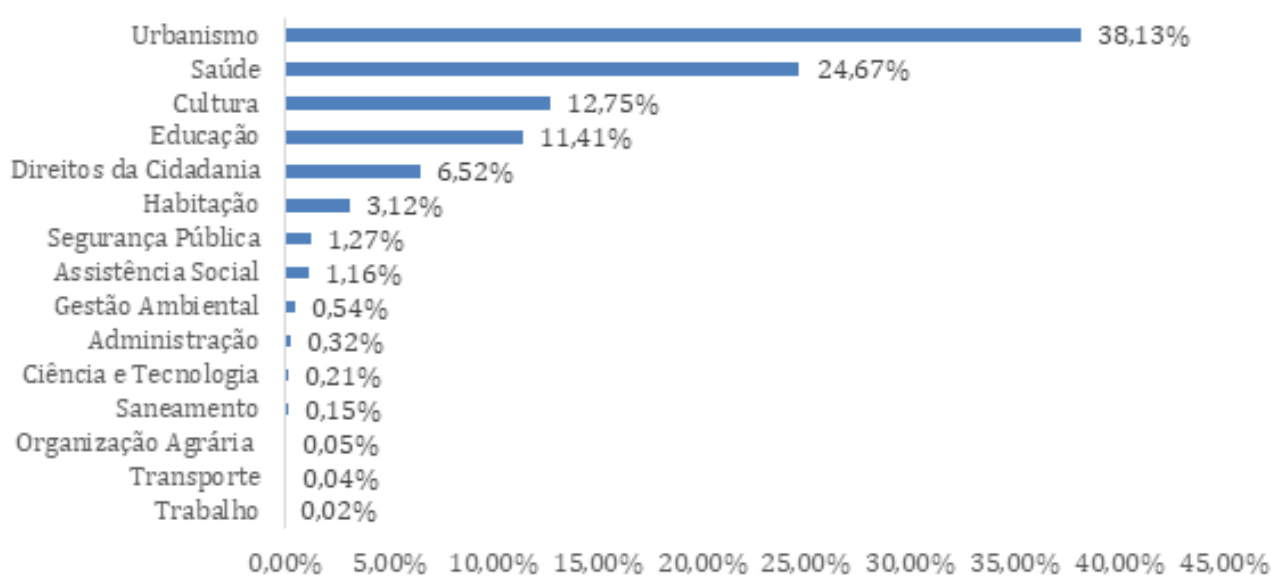
Função	Apropriação Planejada OSG	Liquidado OSG	Execução (%)
04-Administração	R\$ 13.000,00	R\$ 363.956,19	2799,66%
06-Segurança Pública	R\$ 2.150.485,13	R\$ 1.452.882,86	67,56%
08-Assistência Social	R\$ 2.612.588,83	R\$ 1.326.949,58	50,79%
10-Saúde	R\$ 37.183.048,80	R\$ 28.174.611,22	75,77%
11-Trabalho	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	100,00%
12-Educação	R\$ 12.846.981,72	R\$ 13.030.026,03	101,42%
13-Cultura	R\$ 14.565.436,42	R\$ 14.565.436,42	100,00%
14-Direitos da Cidadania	R\$ 6.279.880,31	R\$ 7.441.894,67	118,50%
15-Urbanismo	R\$ 67.442.103,17	R\$ 43.547.608,53	64,57%
16-Habitação	R\$ 19.686.369,50	R\$ 3.559.245,89	18,08%
17-Saneamento	R\$ 4.906.250,00	R\$ 174.519,94	3,56%
18-Gestão Ambiental	R\$ 651.987,36	R\$ 614.899,26	94,31%
19-Ciência e Tecnologia	R\$ 1.000.000,00	R\$ 244.497,00	24,45%
21-Organização Agrária	R\$ 1.735.500,00	R\$ 56.419,58	3,25%
26-Transporte	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	100,00%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 171.143.631,23</b>	<b>R\$ 114.622.947,14</b>	<b>66,97%</b>

Fonte: DEPPO/SEPLAN.



O gráfico 14 exibe a distribuição percentual das ações devidamente liquidadas em 2024, discriminadas por Função Orçamentária. Observa-se que há elevada concentração em poucas funções orçamentárias. Juntas, Urbanismo (38,13%) e Saúde (24,67%) representaram mais de 62% do total executado. As funções Cultura (12,75%) e Educação (11,41%) também apresentaram participações expressivas, o que reforça a presença do recorte de gênero em políticas voltadas ao fortalecimento da identidade, da cidadania e do desenvolvimento humano. Em contraste, funções tradicionalmente estratégicas para o enfrentamento das desigualdades estruturais, como Segurança Pública (1,27%), Assistência Social (1,16%), Ciência e Tecnologia (0,21%) e Trabalho (0,02%), obtiveram pouca expressividade no montante executado.

**Gráfico 14 - Distribuição Percentual das Ações Executadas por Função Orçamentária - Acre, 2024.**



Fonte: DEPPPO/SEPLAN.

A análise comparativa da apropriação planejada no Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) entre 2024 e 2025, presente na tabela 2, evidencia uma expansão global de 28,26% no montante total, passando de R\$ 171,14 milhões para R\$ 219,51 milhões. No entanto, esse crescimento não se distribuiu de forma homogênea entre as funções orçamentárias, refletindo alterações nas prioridades setoriais.

Funções com significativa ampliação de recursos incluem Saúde, que mais do que triplicou sua dotação (evolução de 204,87%), consolidando-se como a área com maior volume absoluto planejado em 2025 (R\$ 113,36 milhões). Também se destacam os crescimentos expressivos em Trabalho (+7.102,68%), Administração (+603,86%), Segurança Pública (+424,18%) e Ciência e Tecnologia (+369,42%), indicando uma possível ampliação da abordagem de gênero em áreas tradicionalmente menos contempladas.

Por outro lado, algumas funções sofreram reduções significativas ou descontinuidades. É o caso de Cultura, Habitação, Organização Agrária e Transporte, que registraram queda de 100%, com ausência total de apropriação prevista em 2025. A Educação, por sua vez, teve redução de 56,78%, mesmo sendo historicamente um eixo estruturante para políticas de gênero.

A introdução da função Agricultura em 2025 (com R\$ 262,1 mil) sugere a incorporação de novas áreas ao escopo do OSG. A reconfiguração observada reforça a importância do monitoramento contínuo, tanto para avaliar a coerência entre planejamento e execução, quanto para garantir a permanência de uma abordagem transversal e sustentável das políticas de gênero no ciclo orçamentário.

**Tabela 2 - Evolução (%) do Orçamento Planejado do OSG - Acre, 2024 e 2025.**

Função	2024	2025	Evolução (%)
04-Administração	R\$ 13.000,00	R\$ 91.501,61	603,86%
06-Segurança Pública	R\$ 2.150.485,13	R\$ 11.272.373,37	424,18%
08-Assistência Social	R\$ 2.612.588,83	R\$ 2.699.540,00	3,33%
10-Saúde	R\$ 37.183.048,80	R\$ 113.360.682,61	204,87%
11-Trabalho	R\$ 20.000,00	R\$ 1.440.536,26	7102,68%
12-Educação	R\$ 12.846.981,72	R\$ 5.552.000,00	-56,78%
13-Cultura	R\$ 14.565.436,42	R\$ 0,00	-100,00%
14-Direitos da Cidadania	R\$ 6.279.880,31	R\$ 8.371.271,62	33,30%
15-Urbanismo	R\$ 67.442.103,17	R\$ 63.640.075,90	-5,64%
16-Habitação	R\$ 19.686.369,50	R\$ 0,00	-100,00%
17-Saneamento	R\$ 4.906.250,00	R\$ 6.205.000,00	26,47%
18-Gestão Ambiental	R\$ 651.987,36	R\$ 1.918.002,17	194,18%
19-Ciência e Tecnologia	R\$ 1.000.000,00	R\$ 4.694.238,26	369,42%
20-Agricultura	R\$ 0,00	R\$ 262.128,48	N/A
21-Organização Agrária	R\$ 1.735.500,00	R\$ 0,00	-100,00%
26-Transporte	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	-100,00%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 171.143.631,23</b>	<b>R\$ 219.507.350,27</b>	<b>28,26%</b>

Fonte: DEPPO/SEPLAN.

# | Análise por Unidade Orçamentária Executora

O gráfico 15 apresenta a execução orçamentária de 2024 do OSG, com base nas Unidades Orçamentárias. Observa-se que a execução esteve concentrada em poucos órgãos, especialmente na Secretaria de Estado de Obras Públicas - SEOP, que apresentou o maior volume de apropriação planejada (R\$ 72,3 milhões) e liquidou cerca de 60,43% desse montante, principalmente com projetos de reformas, ampliações, saneamento e a construção, por exemplo, da Casa da Mulher Brasileira Tipo II, no município de Rio Branco. Na sequência, destacam-se a Secretaria de Estado de Saúde – SESACRE, com o fortalecimento da saúde da mulher e a construção da Nova Maternidade de Rio Branco, e a Fundação de Cultura Elias Mansour - FEM, a partir do lançamento de editais de fomento à cultura. Ambos, SESACRE e FEM, apresentaram destaque com relação aos valores de apropriação do OSG e taxas de execução de 75,8% e 100%, respectivamente.

A atuação da Secretaria de Estado da Mulher – SEMULHER merece atenção especial pois, apesar de possuir um orçamento planejado inferior (R\$ 5,89 milhões), liquidou R\$ 7,37 milhões, alcançando um índice de execução de 125,08%. O mesmo ocorreu com a Secretaria de Estado de Educação – SEE, que apresentou 101,57% de execução, acima do planejado.

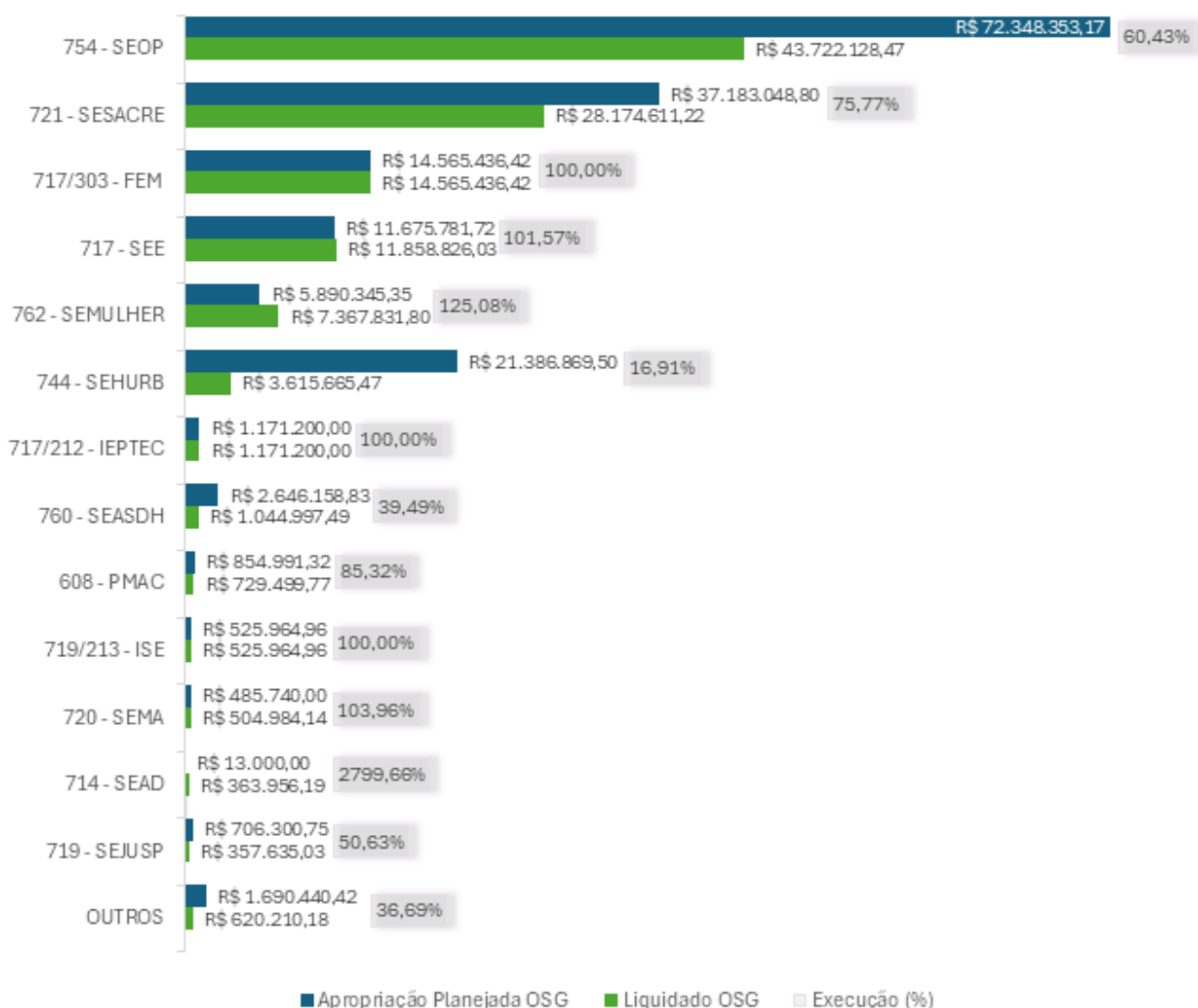
Com volumes menores de valores apropriados do OSG, porém com níveis de execução altos, acima dos 80%, destacam-se: o Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológica – IEPTEC (100%), com a execução do programa Mulheres Mil do Governo Federal; a Polícia Militar do Acre – PM/AC (85,32%), com o fortalecimento de ações de enfrentamento à violência contra a mulher, principalmente com a Patrulha Maria da Penha; o Instituto Socioeducativo do Acre – ISE (100%), com o fortalecimento no atendimento às meninas no sistema socioeducativo; a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA (103,96%); e, a Secretaria de Estado de Administração – SEAD (2799,66%), com o fortalecimento da gestão de pessoas e carreiras, responsável pela folha de pagamento do estado.

Em contrapartida, unidades como a Secretaria de Estado de Habitação e Urbanismo – SEHURB (16,91%), a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos – SEASDH (39,49%) e a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP (50,63%), apresentaram desempenho consideravelmente abaixo da média geral de execução do OSG em 2024 (66,97%), apontando para desafios na efetivação das ações planejadas.

Insta salientar que, com relação à SEJUSP, esta executa ações que relacionam-se ao emprego de recursos oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública (Fundeseg), advindos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e referentes ao Plano de Ação em Área Temática exclusiva de “Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (EVM)”. Estes recursos são executados mediante ações estabelecidas pelas instituições beneficiárias que compõem o Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), com vigência de execução do orçamento até 2026.

Por fim, para facilitar a visualização, as unidades com liquidação inferior a R\$ 300 mil foram agrupadas em “Outros”, sendo estes: a Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ, a Polícia Civil do Acre – PC/AC, o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais – IMC, a Secretaria de Estado de Indústria, Ciências e Tecnologia – SEICT e o Corpo de Bombeiros Militar do Acre – CBMAC, cuja execução agregada foi de 36,69%, perfazendo juntos um montante liquidado de R\$ 620 mil.

**Gráfico 15 - Execução Orçamentária do OSG por Unidade Orçamentária - Acre, 2024.**



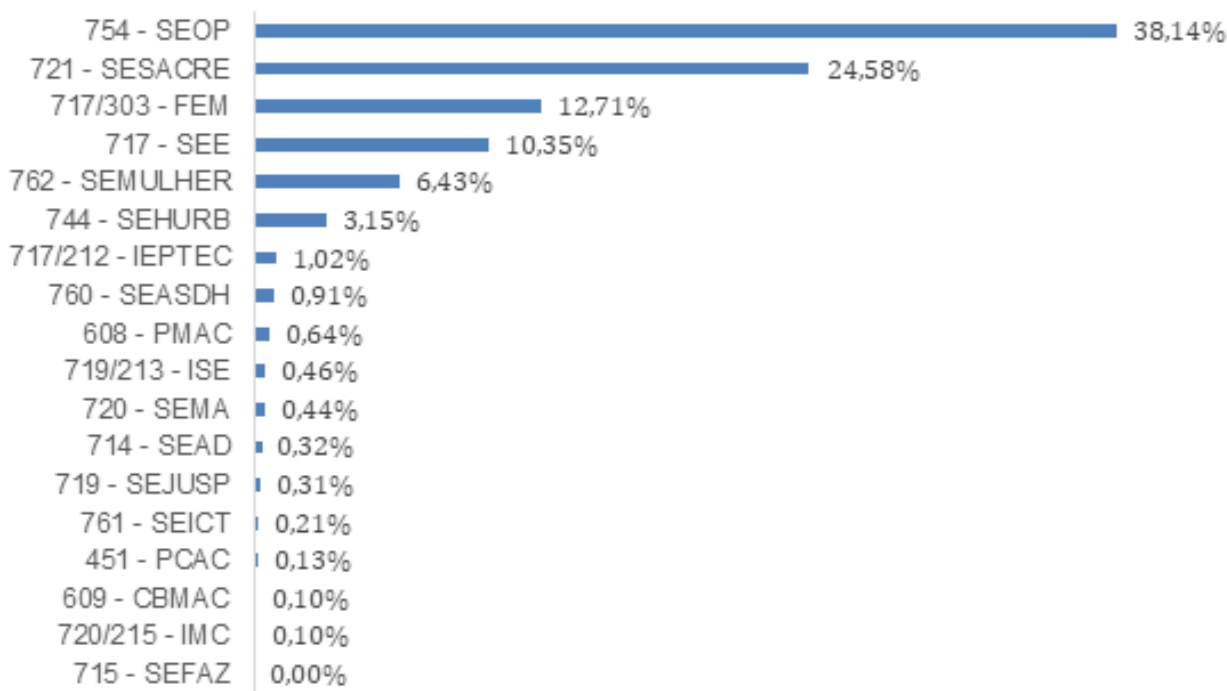
Fonte: DEPPO/SEPLAN



Com relação a distribuição percentual do total liquidado do Orçamento Sensível ao Gênero em 2024, por Unidade Orçamentária, o gráfico 16 evidencia forte concentração em poucas unidades orçamentárias. A SEOP lidera com 38,14% de todo o valor liquidado, seguido pela SESACRE com 24,58%, demonstrando papel central desses dois órgãos na execução de políticas sensíveis ao gênero no estado. Outras unidades com participação relevante são a FEM (12,71%) e a SEE com 10,35% do valor total executado.

Embora a SEMULHER seja responsável pela agenda de políticas públicas para as mulheres no estado, e tenha registrado uma execução superior a 100% frente ao valor planejado, sua participação relativa no total liquidado foi de apenas 6,43%, o que sugere que, apesar do bom desempenho, os recursos direcionados ainda representam uma fração modesta do total aplicado, reforçando a transversalidade da pasta. As demais unidades apresentam percentuais inferiores a 5%, sendo que órgãos como SEFAZ, IMC, CBMAC e PC/AC praticamente não contribuíram para a liquidação do OSG, com valores percentuais próximos de zero.

**Gráfico 16 - Distribuição Percentual do Valor Liquidado OSG por Unidade Orçamentária - 2024.**



Fonte: DEPPO/SEPLAN

A análise comparativa, apresentada na tabela 3, da apropriação planejada inicial do OSG entre os anos de 2024 e 2025 revela um crescimento total de aproximadamente 28,26%, passando de R\$ 171,14 milhões para R\$ 219,51 milhões. Esse aumento, contudo, não foi distribuído uniformemente entre os órgãos. Alguns expandiram significativamente seu orçamento, enquanto outros deixaram de prever qualquer valor para ações de gênero em 2025.

Entre os órgãos que tinham dotações com ações sensíveis ao gênero em 2024 e ampliaram seu volume em 2025, destacam-se: PC/AC, SEMA, SEJUSP, IEPTEC, SEASDH, SEMULHER e SESACRE. Por outro lado, alguns órgãos que tinham previsão orçamentária para o OSG em 2024 apresentaram redução em 2025, a citar: IMC, ISE, PM/AC, SEE e SEOP.

Ademais, novos órgãos passaram a integrar o planejamento com ações sensíveis ao gênero em 2025, como a Controladoria Geral do Estado do Acre – CGE, o Instituto de Administração Penitenciária - IAPEN, a Fundação Hospitalar do Acre – FUNDHACRE, a Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI, a Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo – SETE e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre – FAPAC, indicando um processo de ampliação institucional do alcance da pauta.

No entanto, houve descontinuidade de ações planejadas para 2025 nos órgãos: CBMAC, SEAD, SEFAZ, SEICT, FEM e SEHURB. Ressalta-se que estes 3 últimos - SEICT, FEM e SEHURB - não prestaram informações de valores iniciais a serem executados para o exercício de 2025, mesmo tendo registrado valores expressivos de apropriação em 2024, porém restará a análise da execução orçamentária após o fechamento do exercício.

**Tabela 3 - Variação da Apropriação Planejada do OSG - Acre, 2024 e 2025.**

Órgão	2024	2025	Variação
448 - CGE	R\$ 0,00	R\$ 91.501,61	↑
451 - PCAC	R\$ 371.912,49	R\$ 9.376.933,43	↑
608 - PMAC	R\$ 854.991,32	R\$ 641.655,92	↓
609 - CBMAC	R\$ 117.280,57	R\$ 0,00	↓
714 - SEAD	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00	↓
715 - SEFAZ	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	↓
717 - SEE	R\$ 11.675.781,72	R\$ 3.367.600,00	↓
717/212 - IEPTEC	R\$ 1.171.200,00	R\$ 2.252.000,00	↑
717/303 - FEM	R\$ 14.565.436,42	R\$ 0,00	↓
719 - SEJUSP	R\$ 706.300,75	R\$ 711.689,00	↑
719/213 - ISE	R\$ 525.964,96	R\$ 490.165,27	↓
719/219 - IAPEN	R\$ 0,00	R\$ 586.446,66	↑
720 - SEMA	R\$ 485.740,00	R\$ 1.861.669,93	↑
720/215 - IMC	R\$ 166.247,36	R\$ 56.332,24	↓
721 - SESACRE	R\$ 37.183.048,80	R\$ 63.051.870,56	↑
721/302 - FUNDHACRE	R\$ 0,00	R\$ 50.308.812,05	↑
744 - SEHURB	R\$ 21.386.869,50	R\$ 0,00	↓
753 - SEAGRI	R\$ 0,00	R\$ 262.128,48	↑
754 - SEOP	R\$ 72.348.353,17	R\$ 69.845.075,90	↓
759 - SETE	R\$ 0,00	R\$ 1.290.536,26	↑
760 - SEASDH	R\$ 2.646.158,83	R\$ 3.694.135,71	↑
761 - SEICT	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	↓
761/309 - FAPAC	R\$ 0,00	R\$ 4.694.238,26	↑
762 - SEMULHER	R\$ 5.890.345,35	R\$ 6.924.559,00	↑
Total Geral	<b>R\$ 171.143.631,23</b>	<b>R\$ 219.507.350,27</b>	↑

Fonte: DEPPPO/SEPLAN

# Eixo Segurança Pública com Perspectiva de Gênero

Esta seção do relatório apresenta os dados referentes às despesas liquidadas em 2024 e à apropriação planejada para 2025 no âmbito do Eixo IV – Segurança, conforme definido na Lei nº 4.168/2023. A análise é realizada a partir da identificação das ações vinculadas à segurança das mulheres, com foco nas unidades executoras responsáveis, de modo a contribuir com o monitoramento das dotações, visto o protagonismo do estado do Acre nos noticiários nacionais a respeito da violência contra a mulher, fomentando o cumprimento do Art. 12 da referida lei, que orienta a alocação de recursos e metas para a promoção da equidade de gênero no planejamento e execução orçamentária estadual.

Assim como consta na tabela 4, em 2024, foram liquidados R\$ 4.050.012,76 em ações vinculadas ao Eixo IV – Segurança, no âmbito do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG), superando a dotação inicial de R\$ 3.641.450,09 e alcançando taxa de execução de 111,22%. As iniciativas envolveram múltiplos órgãos, com destaque para a Secretaria de Estado da Mulher (SEMULHER), que executou R\$ 2,17 milhões — o maior montante entre os participantes —, voltado ao fortalecimento das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher. A Polícia Militar do Estado do Acre (PM/AC) também teve participação relevante, com R\$ 729 mil liquidados, perfazendo 85,32% de execução, em ações de policiamento ostensivo e demais atividades voltadas à mitigação de violência contra a mulher, assim como o Instituto Socioeducativo do Acre (ISE) com a destinação de aproximadamente R\$ 526 mil do seu orçamento e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC), que executou R\$ 117 mil, através das ações fomentadas pelo Fundo Estadual de Segurança Pública (FUNDESEG), gerido pela SEJUSP.

A Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) dedicou aproximadamente R\$ 302 mil com ações referentes ao fomento do Plano de Ação da temática Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (EVM), do FUNDESEG, com entregas de melhoria e modernização dos serviços de segurança, bem como de valorização e capacitação dos servidores, resultando em uma execução de 50,63%. Por outro lado, a Polícia Civil (PC/AC) apresentou um percentual de execução menor (39,93%) em sua ação de atendimento humanizado às mulheres, dedicando apenas 148 mil reais.

**Tabela 4 - Execução Orçamentária das Ações do Eixo Segurança - Acre, 2024.**

<b>Órgão, Aplicação Programada e Entrega Apropriada</b>	<b>Planejado OSG</b>	<b>Liquidado OSG</b>	<b>Execução (%)</b>
451 - POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO ACRE - PCAC	<b>R\$ 371.912,49</b>	<b>R\$ 148.517,49</b>	<b>39,93%</b>
FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS FORÇAS DO SISP.	<b>R\$ 71.400,00</b>	<b>R\$ 71.400,00</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Aquisição de 10 Câmera fotográfica: Dual Pixel CMOS AF	R\$ 58.000,00	R\$ 58.000,00	100,00%
EVM - Locação veicular para a PC/AC.	R\$ 13.400,00	R\$ 13.400,00	100,00%
MELHORIA, MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO DOS SERVIÇOS INTEGRADOS DE SEGURANÇA PÚBLICA.	<b>R\$ 52.919,16</b>	<b>R\$ 52.919,16</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Aquisição de 54 armários alto e 02 portas para a PC/AC.	R\$ 52.919,16	R\$ 52.919,16	100,00%
PROMOÇÃO DO ATENDIMENTO QUALIFICADO E HUMANIZADO NAS DELEGACIAS PARA O PÚBLICO VULNERÁVEL (MULHERES, CRIANÇAS, ADOLESCENTES, IDOSOS).	<b>R\$ 240.000,00</b>	<b>R\$ 16.605,00</b>	<b>6,92%</b>
Implantar salas humanizadas nas delegacias - Projeto BEM-ME-QUER	R\$ 240.000,00	R\$ 16.605,00	6,92%
REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA CRIMINAL.	<b>R\$ 7.593,33</b>	<b>R\$ 7.593,33</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Locação veicular para a PC/AC.	R\$ 7.593,33	R\$ 7.593,33	100,00%
608 - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ACRE - PMAC	<b>R\$ 854.991,32</b>	<b>R\$ 729.499,77</b>	<b>85,32%</b>
FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ÂMBITO DA PMAC.	<b>R\$ 155.000,00</b>	<b>R\$ 85.026,15</b>	<b>54,86%</b>
FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS FORÇAS DO SISP.	<b>R\$ 54.006,94</b>	<b>R\$ 54.006,94</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Aquisição de mesas para a Patrulha Maria da Penha.	R\$ 53.630,07	R\$ 53.630,07	100,00%
EVM - Diária de servidor para participar da Capacitação sobre a Lei Maria da Penha	R\$ 376,87	R\$ 376,87	100,00%

FORTELECIMENTO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO	<b>R\$ 217.699,86</b>	<b>R\$ 217.699,86</b>	<b>100,00%</b>
Armamento e combustível	R\$ 217.699,86	R\$ 217.699,86	100,00%
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS DA PMAC.	<b>R\$ 207.584,62</b>	<b>R\$ 207.584,62</b>	<b>100,00%</b>
Suprimento de fundo, água mineral e gás, limpeza e conservação predial, energia elétrica e manutenção veicular.	R\$ 207.584,62	R\$ 207.584,62	100,00%
POLICIAMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO EM ÁREAS E PARQUES URBANOS.	<b>R\$ 28.089,00</b>	<b>R\$ 28.089,00</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Aquisição de cadeira presidente para a Patrulha Maria da Penha.	R\$ 28.089,00	R\$ 28.089,00	100,00%
PROMOÇÃO DAS AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DA POLÍCIA MILITAR ACRE - PMAC.	<b>R\$ 177.500,00</b>	<b>R\$ 121.982,30</b>	<b>68,72%</b>
Realização de palestras educativas e preventivas em diversos temas, como drogadição e violência doméstica e familiar. Além disso, ações que incluem atividade física funcional oferecido pela Patrulha Maria da Penha contribui diretamente com os objetivos das políticas para as mulheres.	R\$ 177.500,00	R\$ 121.982,30	68,72%
VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DE SEGURANÇA PÚBLICA-SEJUSP.	<b>R\$ 15.110,90</b>	<b>R\$ 15.110,90</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Diárias de servidoras na Operação "Patrulha em Ação: Localidades Especiais" e na Capacitação sobre a Lei Maria da Penha	R\$ 15.110,90	R\$ 15.110,90	100,00%
609 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE - CBMAC	<b>R\$ 117.280,57</b>	<b>R\$ 117.280,57</b>	<b>100,00%</b>
FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS FORÇAS DO SISF.	<b>R\$ 1.641,61</b>	<b>R\$ 1.641,61</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Empenho para passagens para a CBMAC.	R\$ 1.641,61	R\$ 1.641,61	100,00%
VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DE SEGURANÇA PÚBLICA-SEJUSP.	<b>R\$ 115.638,96</b>	<b>R\$ 115.638,96</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Contratação de empresa especializada em fornecimento, sob demanda, de Cofee break, kits lanche e afins, visando atender as ações educacionais promovidas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública"	R\$ 34.748,00	R\$ 34.748,00	100,00%
EVM - Contratação de empresa especializada em serviços de ornamentação, para realização do "III Encontro Estadual de Bombeiros Militares do Estado do Acre"	R\$ 8.400,00	R\$ 8.400,00	100,00%

EVM - Contratação de empresa especializada para ministrar o Curso de "Jornada da Liderança Para Mulheres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre com os Jogos da Descoberta"	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	100,00%
EVM - Diárias das servidoras na participação de eventos, como: Encontro Nacional de Bombeiros e o Encontro Estadual de Bombeiros Militares.	R\$ 42.490,96	R\$ 42.490,96	100,00%
<b>719 SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP</b>	<b>R\$ 706.300,75</b>	<b>R\$ 357.635,03</b>	<b>50,63%</b>
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS-FUNDESEG.	<b>R\$ 45.230,00</b>	<b>R\$ 45.230,00</b>	<b>100,00%</b>
EVM - Contratação de pessoa jurídica especializada para a aquisição de material permanente, condicionadores de ar tipo "Split", com instalação	R\$ 45.230,00	R\$ 45.230,00	100,00%
MELHORIA, MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO DOS SERVIÇOS INTEGRADOS DE SEGURANÇA PÚBLICA.	<b>R\$ 166.025,04</b>	<b>R\$ 156.860,07</b>	<b>94,48%</b>
EVM I - Armários para Patrulha Maria da Penha em Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Brasília, Sena Madureira, Tarauacá, Feijó, Acrelândia e Senador Guiomard.	R\$ 20.080,00	R\$ 15.749,75	78,44%
EVM I - Beliches para a Patrulha Maria da Penha em Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Brasília, Sena Madureira, Tarauacá, Feijó e Senador Guiomard.	R\$ 3.799,92	R\$ 3.799,92	100,00%
EVM I - Mesas para a Patrulha Maria da Penha em Rio Branco, Senador Guiomard, Acrelândia, Capixaba e Plácido de Castro.	R\$ 34.145,12	R\$ 34.080,40	99,81%
EVM II - Cameras fotograficas destinadas as Delegacias Especializadas, salas do DPTC para atendimento às mulheres e nas salas de atendimento do Projeto Bem-Me-Quer DEAM RBR; DEMPCA CZS; Salas do Projeto Bem-Me-Quer nos municípios de Brasileia, Tarauacá e Sena Madureira.	R\$ 58.000,00	R\$ 58.000,00	100,00%
EVM VII - Ar-condicionado - Eletrodomésticos destinados a Diretoria Operacional de SEJUSP em Rio Branco e Cruzeiro do Sul	R\$ 50.000,00	R\$ 45.230,00	90,46%
<b>VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DE SEGURANÇA PÚBLICA-SEJUSP.</b>	<b>R\$ 495.045,71</b>	<b>R\$ 155.544,96</b>	<b>31,42%</b>
EVM - Contratação de empresa especializada para ministrar um Workshop Mulher de Impacto com os Jogos da Descoberta	R\$ 10.600,00	R\$ 10.600,00	100,00%
EVM IX - Eventos de Conscientização e Propagação de Conceitos sobre Violência Contra Mulher, evento que aborda a atuação das mulheres da Corporação Bombeiro Militar sob a ótica da liderança e enfrentamento à violência de gênero no organismo militar; evento voltado para o enfrentamento e mudança cultural e combate qualificado à violência contra a mulher; evento para fomentar políticas relacionadas à atuação das bombeiras militares no país numa perspectiva de valorização e aprimoramento das profissionais.	R\$ 230.114,50	R\$ 116.919,95	50,81%

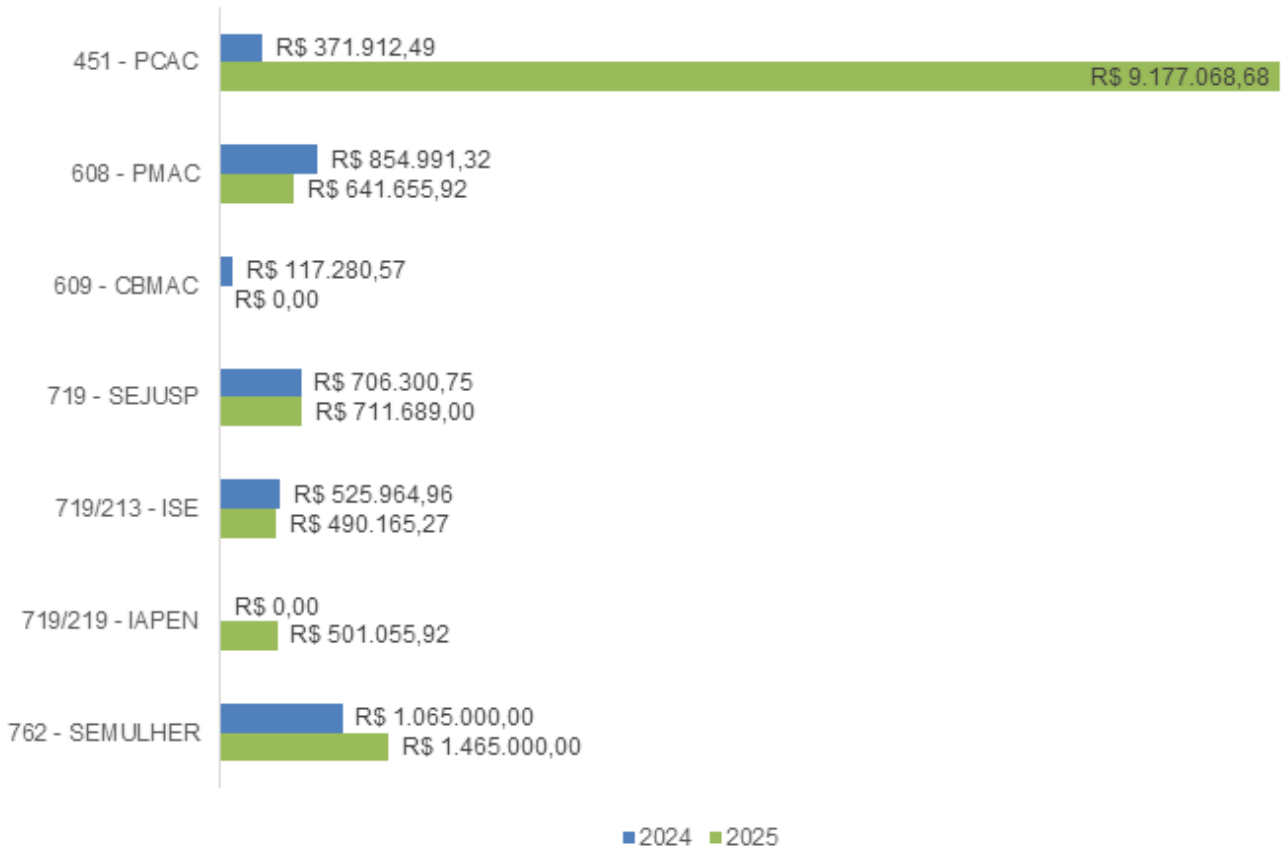
EVM V - Capacitação: Contratação de empresas, pagamento de passagens aéreas, diárias e horas aula para cursos livres: 1. Curso de Patrulha de prevenção à violência doméstica; 2. Curso de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar. 3. Curso de multiplicador de patrulha de prevenção à violência doméstica, entre outros cursos relacionados ao enfrentamento da violência contra a mulher. A implementação acontecerá por meio de cursos livres, workshops, seminários, palestras, fóruns, congressos, visitas técnicas, visitas de estudo, conferências, educação à distância (EAD), treinamento em serviço, parcerias com outras instituições, programas de mentoria, intercâmbio e estágios, entre outros formatos. Os cursos serão destinados aos profissionais da Patrulha Maria da Penha em Rio Branco, Tarauacá, Senador Guiomard, Sena Madureira, Brasília e Cruzeiro do Sul.	R\$ 228.331,21	R\$ 17.425,01	7,63%
EVM V - Contratação de empresas, pagamento de passagens aéreas, diárias e horas-aulas: Palestras abordando os temas com formas de prevenir e coibir a violência contra a mulher, abrangendo as comunidades mais afetadas pelo problema, na área de Gestão e Governança/Transparência, Seminários, fóruns, visitas técnicas de estudo, conferências, workshop, educação à distância (EAD), treinamento em serviço, parcerias com outras instituições, programas de mentoria, intercâmbio e estágios, entre outros formatos relativos ao eixo de Enfrentamento de Violência Contra a Mulher, eventos de políticas públicas de Conscientização com ênfase nos temas proteção e garantias dos direitos contra as mulheres, Propagação de temas para o enfrentamento da Violência Contra Mulher; Serão destinados aos profissionais da SEJUSP e comunidade em geral em Rio Branco e nos Municípios transfronteiriços no Estado do Acre.	R\$ 26.000,00	R\$ 10.600,00	40,77%
719/213 - INSTITUTO SÓCIO EDUCATIVO DO ACRE - ISE	<b>R\$ 525.964,96</b>	<b>R\$ 525.964,96</b>	<b>100,00%</b>
FORTALECIMENTO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO.	<b>R\$ 480.935,94</b>	<b>R\$ 480.935,94</b>	<b>100,00%</b>
Serviços Terceirizados, refeição pronta, vigilância e monitoramento, água potável e equipamentos de informática.	R\$ 480.935,94	R\$ 480.935,94	100,00%
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS - ISE	<b>R\$ 45.029,02</b>	<b>R\$ 45.029,02</b>	<b>100,00%</b>
Serviços de Internet, Higiene e limpeza, Uniformes e Passagens Aéreas	R\$ 45.029,02	R\$ 45.029,02	100,00%
762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER	<b>R\$ 1.065.000,00</b>	<b>R\$ 2.171.114,94</b>	<b>203,86%</b>
EMENDA Nº24/2023-APOIO À SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER-SEMULHER(ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER).	<b>R\$ 60.000,00</b>	<b>R\$ 58.900,00</b>	<b>98,17%</b>
FORTALECIMENTO DO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES.	<b>R\$ 1.005.000,00</b>	<b>R\$ 2.112.214,94</b>	<b>210,17%</b>
Total Geral	<b>R\$ 3.641.450,09</b>	<b>R\$ 4.050.012,76</b>	<b>111,22%</b>

Fonte: DEPP/SEPLAN

O gráfico 17 apresenta a comparação dos valores planejados do OSG para os anos de 2024 e 2025, no âmbito do Eixo Segurança. A análise revela uma significativa ampliação na dotação da Polícia Civil do Estado do Acre (PC/AC), que passou de R\$ 371 mil em 2024 para R\$ 9,17 milhões em 2025 — um aumento expressivo que reposiciona o órgão como o principal responsável pelas ações planejadas no eixo, porém sem descartar a necessidade de atenção ao nível de execução ao final do exercício visto a performance do órgão em 2024, assim como consta na tabela anterior. Por outro lado, observa-se relativa estabilidade nas dotações da maioria dos demais órgãos, como a PM/AC, SEJUSP e ISE, com variações pouco acentuadas.

Destaca-se, ainda, a ausência de planejamento OSG em 2024 por parte do Instituto de Administração Penitenciária (IAPEN), que, no entanto, passa a figurar em 2025 com previsão de R\$ 501 mil. Em contrapartida, o Corpo de Bombeiros Militar (CBMAC) apresentou uma apropriação inicial de R\$ 117 mil em 2024, porém, em 2025, não prestou informações quanto ao planejamento inicial sensível ao gênero, sendo necessária a verificação da execução após o fechamento do exercício. Por fim, a Secretaria de Estado da Mulher (SEMULHER) demonstrou uma evolução positiva de 37,56% do orçamento sensível ao gênero. Esses dados refletem um movimento de reorganização institucional do OSG, com sinais positivos de expansão.

**Gráfico 17 - Evolução da Apropriação Planejada do OSG no Eixo Segurança - Acre, 2024 e 2025.**



Fonte: DEPPPO/SEPLAN



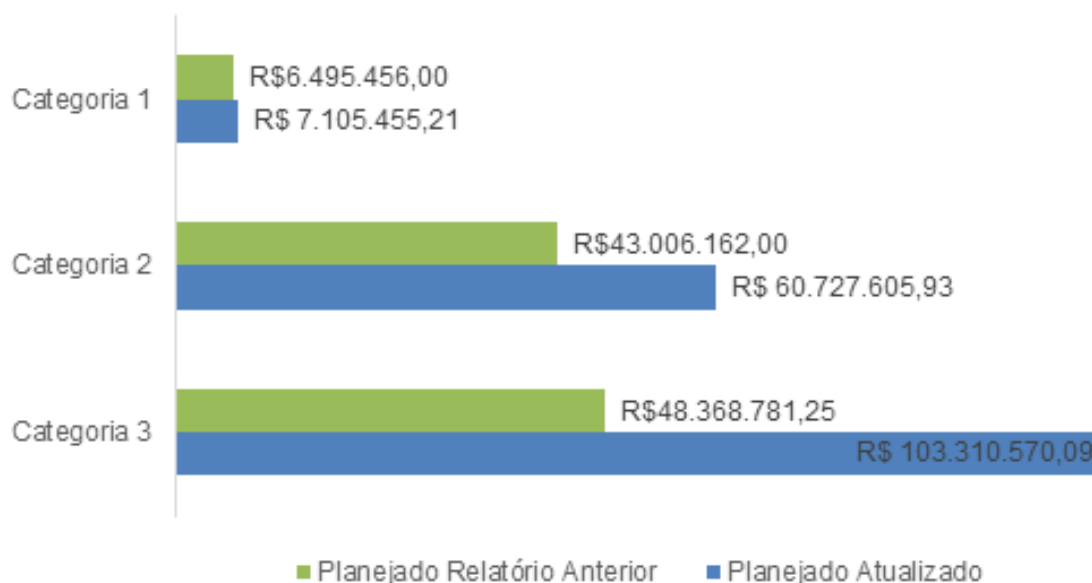
# Comparativo da Apropriação Planejada 2024: Valor Inicial versus Valor Atualizado

O presente relatório de execução do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) do ano de 2024, bem como o comparativo com o planejamento para o exercício de 2025, baseia-se em dados consolidados e atualizados, refletindo com mais precisão o cenário orçamentário dos órgãos envolvidos. Importa destacar que, no ano de 2024, foi publicado no Diário Oficial do Estado do Acre, na edição nº 13.877, de 07 de outubro de 2024, o Primeiro Relatório do OSG que apresentou o planejamento orçamentário para ações sensíveis ao gênero discriminadas por categoria, com base nas informações prestadas pelos órgãos e pelo Sistema Integrado de Contabilidade, Administração Financeira e Orçamentária do Estado do Acre (SICAF) até aquele momento.

Contudo, é fundamental compreender que nenhum planejamento orçamentário é estático. Ao longo da execução de 2024, diversos órgãos revisaram e atualizaram seus planejamentos, seja por necessidade de adequação técnica, seja por aperfeiçoamentos internos. Além disso, cinco novos órgãos passaram a integrar o escopo de análise do OSG: o Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (IEPTEC), a Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), o Instituto Socioeducativo do Acre (ISE), o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC) e o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais do Acre (IMC). Essas inclusões e revisões resultaram em um aumento significativo no valor total planejado inicialmente para o ano.

Dessa forma, a base utilizada até aqui neste relatório para análise de execução orçamentária em 2024 e para comparação com o planejamento de 2025 refere-se ao valor atualizado e definitivo do planejamento para 2024, e não ao que foi divulgado no relatório anterior. Essa atualização é necessária para garantir coerência e fidedignidade nas análises apresentadas, especialmente nos visuais que acompanham este documento. A seguir, será apresentada a comparação entre o valor originalmente planejado para 2024, conforme o primeiro relatório, e o valor efetivamente considerado como planejado após as atualizações ocorridas no decorrer do exercício.

**Gráfico 18 - Planejamento Inicial e Planejamento Atualizado por Categoria – Acre, 2024.**

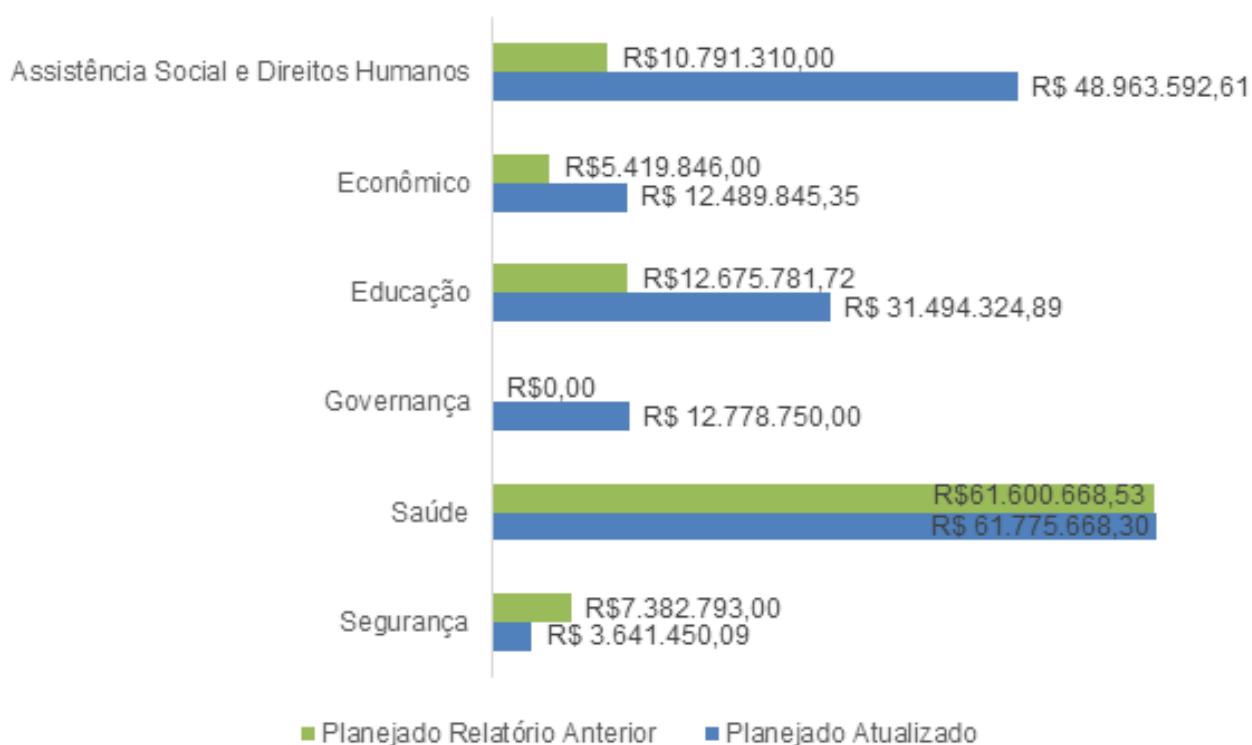


Fonte: DEPP/SEPLAN

O gráfico 18 evidencia o aumento expressivo no planejamento orçamentário sensível ao gênero (OSG) de 2024, comparando o relatório preliminar com os valores atualizados utilizados neste relatório. O total inicialmente previsto era de R\$ 97.870.399,36, todavia o valor atualizado alcançou R\$ 171.143.631,23 — um crescimento de 74,87%. Esse acréscimo resulta tanto da readequação dos planejamentos dos órgãos já participantes quanto da inclusão de cinco novos órgãos no mapeamento do OSG. Destaque para a Categoria 3, cujo valor mais que dobrou, passando de R\$ 48,3 milhões para R\$ 103,3 milhões, aproximadamente.

Para fins de análise deste relatório e em conformidade com o disposto no art. 11 da Lei nº 4.168/2023, as dotações orçamentárias inicialmente classificadas no relatório preliminar de 2024 por área de atuação foram reclassificadas segundo os eixos temáticos definidos pela referida legislação. Essa adequação assegura maior aderência metodológica e legal à estrutura do planejamento estadual, além de permitir uma análise mais precisa e alinhada às diretrizes da política pública transversal de gênero.

**Gráfico 19 - Planejamento Inicial e Planejamento Atualizado por Eixo do OSG - Acre, 2024.**



Fonte: DEPP/SEPLAN

O gráfico 19 destaca o eixo Assistência Social e Direitos Humanos com um crescimento expressivo de R\$ 38,1 milhões, saindo de R\$ 10,79 milhões para R\$ 48,96 milhões — um aumento de mais de 350%. O eixo Econômico também mais do que dobrou seu orçamento, passando de R\$ 5,42 milhões para R\$ 12,49 milhões. Em Educação, o valor planejado cresceu de R\$ 12,67 milhões para R\$ 31,49 milhões, indicando a ampliação de ações vinculadas ao OSG no eixo. A área de Governança, que não havia sido contemplada no planejamento inicial, passou a contar com R\$ 12,78 milhões após a reclassificação e atualização dos dados. Já o eixo Saúde manteve-se praticamente estável, com leve acréscimo de R\$ 175 mil, mantendo-se como o maior volume de recursos planejados entre os eixos. Por fim, o eixo Segurança apresentou redução, caindo de R\$ 7,38 milhões para R\$ 3,64 milhões, o que pode indicar realocação de recursos ou reavaliação da vinculação das ações sensíveis ao gênero.

# Previsão de Ações Orçamentárias Sensíveis ao Gênero para 2026

No âmbito da elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2026, os órgãos da administração estadual iniciaram o envio de suas programações à Lei Orçamentária Anual (PLOA 2026), a ser encaminhada para apreciação da Assembleia Legislativa do Estado do Acre (Aleac) até setembro de 2025. A partir do mapeamento preliminar já realizado, foi possível identificar um conjunto expressivo de ações orçamentárias com recorte sensível ao gênero, que constam na proposta de diversos órgãos executores, conforme tabela 5.

**Tabela 5 - Ações Orçamentárias do OSG - Acre, 2026**

ÓRGÃO/UNIDADE	APLICAÇÃO PROGRAMADA	PROGRAMA	PROJETO ATIVIDADE
719/001 - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SE-JUSP	Fortalecimento Das Ações De Enfrentamento À Violência Contra Mulher	1454	-
719/637 - FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - FUNDESEG	Fortalecimento Das Ações De Enfrentamento À Violência Contra Mulher	1454	-
608 - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ACRE - PMAC	Fortalecimento Das Ações De Enfrentamento À Violência Contra Mulher No Âmbito Da PMAC.	1454	10180000
721 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SESACRE	Fortalecimento Da Rede Cegonha (Materno-Infantil).	1465	11820000
762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER	Melhoria, Modernização E Inovação Dos Serviços Da SEMULHER.	1461	11440000
762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER	Promoção Da Autonomia Econômica Das Mulheres.	1461	11450000
762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER	Consolidação Das Políticas Para Mulheres.	1461	11460000
762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER	Fortalecimento Do Enfrentamento À Violência Contra Mulheres.	1461	11470000
762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER	Construção, Reforma E Ampliação Dos Prédios Da SEMULHER.	1435	11480000
762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER	Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais-SEMULHER.	2286	21770000
762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER	Valorização E Capacitação Dos Servidores Da SEMULHER.	1433	21780000
721/302 - FUNDAÇÃO HOSPITALAR GOVERNADOR FLAVIANO MELO - FUNDHACRE	Eficiência E Resolutividade Na Assistência Ambulatorial E Hospitalar Das Médias E Altas Complexidades.	1465	22360000
718 - SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE ESPORTE E LAZER - SEEL	Promoção E Incentivo À Prática De Atividades Esportivas Para A Comunidade.	1451	20960000
717/212 - INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - IEPTEC	Promoção De Educação Profissional E Tecnológica Para O Desenvolvimento Do Estado Do Acre.	1438	10260000
719/626 - FUNDO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO ACRE - FUNPENACRE	Ressocialização Das Pessoas Privadas De Liberdade, Sob Custódia Do Sistema Prisional.	1449	10900000
719/204 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN	Projeto CNH Social.	1448	10620000
717/628 - FUNDO ESTADUAL DE FOMENTO A CULTURA - FUNCULTURA	Fortalecimento Do Sistema Estadual De Cultura.	1432	12950000
451 - POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO ACRE - PCAC	Promoção Do Atendimento Qualificado E Humanizado Nas Delegacias Para O Público Vulnerável (Mulheres, Crianças, Adolescentes, Idosos).	1431	11080000

Fonte: DEPPPO/SEPLAN

As ações propostas abarcam uma ampla gama de políticas públicas voltadas à equidade de gênero, com destaque para iniciativas nos campos da segurança pública, saúde, educação, justiça, cultura, esporte, desenvolvimento econômico, sistema prisional e assistência social. Entre os destaques, observa-se a previsão de ações estruturantes como: a promoção do atendimento humanizado para o público vulnerável, com foco em mulheres, crianças e adolescentes, nas delegacias da Polícia Civil (PC/AC); o fortalecimento das ações de enfrentamento à violência contra a mulher no âmbito da Polícia Militar (PM/AC) e, como ação inédita, propostas semelhantes pela SEJUSP e FUNDESEG, ainda sem numeração oficial, por se tratarem de novas iniciativas a serem incorporadas à proposta orçamentária; promoção da autonomia econômica das mulheres, por meio de ações da Secretaria de Estado da Mulher (SEMULHER); eficiência e resolutividade no atendimento à saúde da mulher, por meio da Rede Cegonha e de serviços hospitalares de média e alta complexidade; e, a capacitação de servidoras públicas e modernização da gestão pública com recorte de gênero, também sob responsabilidade da SEMULHER.

Apesar do avanço na institucionalização de políticas orçamentárias com recorte de gênero, é importante observar que o processo de construção da proposta orçamentária ainda está em curso. Alguns órgãos encontram-se em fase de finalização de suas programações, e novos encaminhamentos devem ocorrer nas próximas semanas. As propostas em elaboração deverão respeitar os tetos orçamentários definidos, passando por análise técnica e legal antes de sua consolidação e posterior apreciação pelo Poder Legislativo.

Desta forma, o próximo relatório trará uma consolidação completa dessas informações, incluindo a incorporação de novas ações e unidades executoras, bem como a respectiva estimativa de valores e o comparativo com os investimentos realizados em 2025.



# Boas Práticas e Iniciativas Inspiradoras

A consolidação do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG) no Estado do Acre tem sido acompanhada por iniciativas que vão além da execução orçamentária, fortalecendo a institucionalização da pauta por meio da disseminação de conhecimento, articulação interinstitucional e reconhecimento nacional. Essas experiências recentes merecem destaque como boas práticas e referências inspiradoras:

## **a) Participação no Seminário Internacional sobre OSG (AudTCU/ESMPU):**

O Acre foi representado no Seminário Internacional promovido pela AudTCU e ESMPU, com a participação da Seplan na programação oficial. A secretária adjunta Kelly Lacerda apresentou a experiência pioneira do estado na implantação do OSG, inserindo o Acre no debate nacional e internacional sobre orçamentação com perspectiva de gênero e fortalecendo seu alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

## **b) Participação no 1º Congresso Nacional do Conseplan (Brasília/DF):**

O Estado do Acre foi representado no evento com o artigo “Desafios e oportunidades para a implantação do Orçamento Sensível ao Gênero no Governo do Estado do Acre, na região Amazônica Brasileira”, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN). A apresentação marcou a inserção da experiência acreana em um espaço nacional de debate técnico, reforçando o protagonismo do estado na temática.

## **c) Discussão em espaços acadêmicos e colegiados de gestão pública:**

O mesmo artigo foi apresentado em evento promovido pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e no Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD). As apresentações possibilitaram o diálogo sobre os desafios e aprendizados da implantação do OSG no contexto da administração pública amazônica, ampliando o alcance da iniciativa e promovendo intercâmbio de experiências com outras unidades da federação.

#### **d) Reconhecimento como política pioneira pela Advocacia-Geral da União (AGU):**

O modelo acreano foi apresentado à AGU como uma experiência inovadora em âmbito subnacional. O evento evidenciou a relevância do OSG no Estado como referência concreta de política pública com perspectiva de gênero, especialmente relevante para contextos de baixa institucionalização prévia da temática.

#### **e) Encontro com a Seplag-RJ sobre OSG:**

O Estado participou do terceiro encontro promovido pelo Governo do Rio de Janeiro sobre Orçamento Sensível a Gênero, ao lado de representantes do Ceará, reforçando a cooperação entre estados e a construção coletiva de metodologias de institucionalização do OSG.

#### **f) Participação no Encontro da Câmara dos Deputados sobre OSG:**

O Acre participou do Encontro de Estados e Municípios promovido pela Câmara dos Deputados e Rede Orçamento Mulher, nos dias 21 e 22 de novembro de 2024. O evento reuniu gestores de todo o país para troca de experiências e construção de estratégias sobre a implementação do OSG, fortalecendo o papel do Acre como referência na pauta em nível nacional.

#### **g) Capacitação em Orçamento Sensível a Gênero e Raça (OSGR):**

Em janeiro de 2025, servidores da Secretaria de Estado da Mulher participaram de curso promovido pela Rede Orçamento Mulher, representada pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados e pela Fundação Tide Setubal, em parceria com o Núcleo Democracia e Ação Coletiva – NDA do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP em São Paulo. A formação abordou conceitos, interseccionalidade, análise de dados e práticas aplicáveis a estados e municípios, reforçando o compromisso com a equidade e a redução de desigualdades.

Essas ações contribuem diretamente para o fortalecimento da agenda de gênero na administração pública, promovendo a visibilidade das práticas desenvolvidas no Acre e incentivando a adoção de iniciativas semelhantes em outros estados do país.



**Participação do Governo do Acre, através da SEMULHER  
no Curso “Orçamento Sensível a Gênero e Raça – OSGR”  
no CEBRAP**





## Acre apresenta experiência pioneira sobre Orçamento Sensível a Gênero à Advocacia-Geral da União



## Apresentação do Relatório OSG - 2024



## Apresentação do OSG



## Vice-governadora Mailza se reúne com equipe de governo para fortalecer orçamentos de gênero e de combate ao feminicídio





## Reunião bimestral do OSG



## Execução 2024 do Eixo Segurança



# Dificuldades Metodológicas e Recomendações

A construção do Orçamento Sensível a Gênero (OSG) no Estado do Acre revelou desafios que merecem atenção para aprimorar a metodologia e a qualidade das análises nas próximas edições.

Um dos pontos centrais é a dificuldade de padronização nos critérios de apropriação dos gastos voltados às mulheres. Em diversas ações orçamentárias, as descrições não indicam explicitamente as mulheres como público beneficiário, o que dificulta a decisão sobre sua inclusão na contabilização do OSG. Nesses casos, a simples utilização de um ponderador baseado na proporção da população feminina — cerca de 50% no estado — se mostra insuficiente, pois não reflete as necessidades específicas das mulheres nem garante que os recursos sejam efetivamente direcionados para políticas que as beneficiem. A apropriação deve priorizar ações com entregas claramente voltadas para políticas para as mulheres, evitando interpretações genéricas.

Outro desafio recorrente diz respeito às dotações que incluem mulheres entre outros grupos beneficiários. Sem critérios claros de ponderação, torna-se imprecisa a definição da fração de recursos destinados às mulheres. Por exemplo, em ações como “Capacitar homens, mulheres e adolescentes em situação de encarceramento e privação de liberdade”, é fundamental dispor de dados que indiquem a proporção exata de mulheres atendidas para que se possa estimar corretamente o valor a elas destinado. Recomenda-se, assim, que sejam definidos parâmetros objetivos e consensuados para apropriação de gastos não exclusivos, garantindo maior consistência metodológica.

Além disso, identificam-se outras dificuldades:

- 1.** Insuficiência de vinculação direta entre planejamento e execução: nem sempre as informações do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) são suficientemente detalhadas para permitir a rastreabilidade do recurso até a política pública efetivamente entregue.
- 2.** Limitações na base de dados e registros administrativos: falta de dados desagregados por sexo em indicadores e relatórios, o que dificulta aferir resultados e impactos.

- 3.** Variedade de interpretações sobre a definição de “políticas sensíveis ao gênero”: o que pode levar a inclusão ou exclusão arbitrária de ações, prejudicando a comparabilidade dos dados entre exercícios.
- 4.** Capacidade técnica desigual entre órgãos setoriais: alguns setores têm equipes dedicadas e familiarizadas com a metodologia, enquanto outros ainda carecem de conhecimento especializado.
- 5.** Descontinuidade de informações em exercícios distintos: mudanças de nomenclatura, códigos ou estrutura programática atrapalham a análise histórica e a consolidação de séries comparativas.

Para mitigar essas dificuldades e aprimorar o OSG no Estado do Acre, recomenda-se:

- 1.** Adoção de critérios claros e unificados, aprovados pelo Comitê de Apuração do OSG (COSG), para classificação e apropriação das ações, com distinção entre gastos exclusivos e não exclusivos.
- 2.** Fortalecimento da articulação interinstitucional para padronizar registros, metodologias e formatos de dados entre todos os órgãos e entidades estaduais.
- 3.** Capacitação contínua dos servidores envolvidos no planejamento, execução e monitoramento do OSG, incluindo treinamento sobre indicadores e classificação de despesas.
- 4.** Melhoria na coleta e no registro de dados: estabelecer a obrigatoriedade da desagregação por sexo nos indicadores de desempenho e relatórios de execução física e financeira.
- 5.** Integração dos sistemas orçamentários e de gestão para permitir a rastreabilidade do recurso desde o planejamento até a execução final.
- 6.** Acompanhamento sistemático de indicadores que permitam mensurar resultados e, futuramente, impactos socioeconômicos, garantindo avaliação baseada em evidências.

Essas medidas são essenciais para que o OSG se consolide como instrumento efetivo de promoção da equidade de gênero e da redução das desigualdades sociais no Acre.



# Considerações Finais

O relatório do Orçamento Sensível ao Gênero (OSG), ano-base 2024, consolida avanços significativos no compromisso do Estado do Acre com a promoção da igualdade de gênero por meio da alocação orçamentária. Dentre os principais resultados, destacam-se a execução orçamentária global de 66,97% em 2024, bem como o aumento expressivo de recursos planejados, que passou de R\$ 97,8 milhões no relatório preliminar para R\$ 171,14 milhões após atualização, refletindo a inclusão de novos órgãos e o aperfeiçoamento do planejamento e da metodologia, perfazendo um aumento de 74,87%. Da mesma forma, a previsão orçamentária do OSG para 2025 apresentou evolução positiva em relação a 2024, com um aumento global de 28,26%, totalizando R\$ 219,5 milhões no novo exercício.

A análise por categorias de orçamento revelou a predominância de dotações nas Categorias 2 e 3, o que demonstra o avanço na transversalidade da pauta de gênero, embora ainda exija maior robustez em políticas de foco direto. Com relação a Categoria 1, referente às entregas exclusivas para as mulheres, houve superação do montante inicial de gastos planejados, atingindo 105,74% de execução em 2024.

Na perspectiva dos eixos temáticos, os maiores volumes de recursos executados em 2024 se concentraram em Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos e Educação, que juntos representaram mais de 80% do total liquidado, enquanto o eixo Segurança surpreendeu com uma execução superior a 100% mesmo com dotação reduzida. Já a previsão para 2025 demonstra uma reconfiguração das prioridades, com ampliação expressiva dos eixos Saúde e Segurança, e retração em Governança e Assistência Social e Direitos Humanos, exigindo atenção para a manutenção da transversalidade.

As análises por Função e Unidade Orçamentária reforçam a concentração dos investimentos em poucas áreas e apontam para a necessidade de maior equilíbrio e articulação institucional. Ressalta-se, contudo, que somente após o encerramento do exercício financeiro de 2025 será possível identificar, com precisão, o montante efetivamente destinado às pautas de gênero, permitindo a realização de comparações anuais consistentes e a avaliação de tendências de alocação orçamentária.

Como próximos passos, sugere-se a importância do fortalecimento do papel do COSG, a ampliação da cobertura das ações nos eixos e funções com menor execução, a regularização das prestações de informação por todos os órgãos e a intensificação da participação social, promovendo um OSG cada vez mais eficaz, estratégico e transformador em nosso estado.

# Referências

ACRE. Polícia Civil do Estado do Acre. **Relatório mensal sintético de violência doméstica e familiar contra a mulher – maio/2025**. Rio Branco/AC: Departamento de Inteligência, Coordenação de Estatística e Análise de Dados, 2025. Disponível em: <[https://pc.ac.gov.br/wp-content/uploads/2025/07/202505-Relatorio-de-Viol-Dom-e-Famil-contra-a-Mulher-Mai-2025-1](https://pc.ac.gov.br/wp-content/uploads/2025/07/202505-Relatorio-de-Viol-Dom-e-Famil-contra-a-Mulher-Mai-2025-1.pdf)>.pdf. Acesso em: junho de 2025.

BANDEIRA, Denysclei Oliveira. **Análise dos Desafios e Oportunidades para a Implantação do Orçamento Sensível ao Gênero no Governo do Estado do Acre, na Região Amazônica Brasileira**. 2024. 230 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública, Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022: Panorama**. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>>. Acesso em julho de 2025.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça**. Ipea, 2024. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/retrato/>>. Acesso em julho de 2025.

MARUCI, Hannah. MARIN, Pedro. **Orçamentos sensíveis a gênero e raça: um guia prático para estados e municípios**. São Paulo, 2022. 55 p. Disponível em: <https://fundacaotidesetubal.org.br/wp-content/uploads/2022/04/guia-orcamento-sensivel-agenero-e-raca.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2025.

MONTEIRO, Isabela Leão. **Apontamentos sobre Orçamento e Igualdade de Gênero**. Revista Direito Tributário Atual v. 56. ano 42. p. 352-367. São Paulo: IBDT, 2024.

PIRES, Patrícia Isabel Nunes Nardo. **Direitos Humanos e orçamentação sensível ao gênero**. 2020. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Direito, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2020.

# Anexos





**ANEXO I – Detalhamento da Execução Orçamentária (2024) por Aplicação Programa e Órgão**

Órgão e Aplicação Programada	Planejado Planejada - 2024	Valor Liquidado - 2024	Execução (%)
<b>451 - POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO ACRE - PCAC</b>	<b>R\$ 371.912,49</b>	<b>R\$ 148.517,49</b>	<b>39,93%</b>
Fortalecimento Das Ações De Integração Entre As Forças Do Sisp.	R\$ 71.400,00	R\$ 71.400,00	100,00%
Melhoria, Modernização E Inovação Dos Serviços Integrados De Segurança Pública.	R\$ 52.919,16	R\$ 52.919,16	100,00%
Promoção Do Atendimento Qualificado E Humanizado Nas Delegacias Para O Público Vulnerável (Mulheres, Crianças, Adolescentes, Idosos).	R\$ 240.000,00	R\$ 16.605,00	6,92%
Redução Da Reincidência Criminal.	R\$ 7.593,33	R\$ 7.593,33	100,00%
<b>608 - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ACRE - PMAC</b>	<b>R\$ 854.991,32</b>	<b>R\$ 729.499,77</b>	<b>85,32%</b>
Fortalecimento Das Ações De Enfrentamento À Violência Contra A Mulher No Âmbito Da Pmac.	R\$ 155.000,00	R\$ 85.026,15	54,86%
Fortalecimento Das Ações De Integração Entre As Forças Do Sisp.	R\$ 54.006,94	R\$ 54.006,94	100,00%
Fortalecimento Do Policiamento Ostensivo	R\$ 217.699,86	R\$ 217.699,86	100,00%
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais Da Pmac.	R\$ 207.584,62	R\$ 207.584,62	100,00%
Policiamento Comunitário Integrado Em Áreas E Parques Urbanos.	R\$ 28.089,00	R\$ 28.089,00	100,00%
Promoção Das Ações Sociais E Comunitárias Da Polícia Militar Acre - Pmac.	R\$ 177.500,00	R\$ 121.982,30	68,72%
Valorização E Capacitação Dos Servidores De Segurança Pública-Sejusp.	R\$ 15.110,90	R\$ 15.110,90	100,00%
<b>609 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE - CBMAC</b>	<b>R\$ 117.280,57</b>	<b>R\$ 117.280,57</b>	<b>100,00%</b>
Fortalecimento Das Ações De Integração Entre As Forças Do Sisp.	R\$ 1.641,61	R\$ 1.641,61	100,00%
Valorização E Capacitação Dos Servidores De Segurança Pública-Sejusp.	R\$ 115.638,96	R\$ 115.638,96	100,00%
<b>714 - SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO - SEAD</b>	<b>R\$ 13.000,00</b>	<b>R\$ 363.956,19</b>	<b>2799,66%</b>
Fortalecimento da gestão de pessoas, carreiras, desempenho e desenvolvimento.	R\$ 13.000,00	R\$ 363.956,19	2799,66%
<b>715 - SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFAZ</b>	<b>R\$ 35.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>
Ampliação do acesso à moradia digna.	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	0,00%

717 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES – SEE	<b>R\$ 11.675.781,72</b>	<b>R\$ 11.858.826,03</b>	<b>101,57%</b>
Melhoria, modernização e inovação da rede estadual de ensino.	R\$ 11.675.781,72	R\$ 11.858.826,03	101,57%
717/212 INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - IEPTEC	<b>R\$ 1.171.200,00</b>	<b>R\$ 1.171.200,00</b>	<b>100,00%</b>
Promoção de educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento do estado do Acre.	R\$ 1.171.200,00	R\$ 1.171.200,00	100,00%
717/303 FUNDAÇÃO DE CULTURA E COMUNICAÇÃO ELIAS MANSOUR - FEM	<b>R\$ 14.565.436,42</b>	<b>R\$ 14.565.436,42</b>	<b>100,00%</b>
Fomento à Cultura	R\$ 14.565.436,42	R\$ 14.565.436,42	100,00%
719 SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP	<b>R\$ 706.300,75</b>	<b>R\$ 357.635,03</b>	<b>50,63%</b>
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais-Fundeseg.	R\$ 45.230,00	R\$ 45.230,00	100,00%
Melhoria, Modernização E Inovação Dos Serviços Integrados De Segurança Pública.	R\$ 166.025,04	R\$ 156.860,07	94,48%
Valorização E Capacitação Dos Servidores De Segurança Pública-Sejusp.	R\$ 495.045,71	R\$ 155.544,96	31,42%
719/213 - INSTITUTO SOCIOEDUCATIVO DO ACRE - ISE	<b>R\$ 525.964,96</b>	<b>R\$ 525.964,96</b>	<b>100,00%</b>
Fortalecimento Do Sistema Socioeducativo.	R\$ 480.935,94	R\$ 480.935,94	100,00%
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais - Ise	R\$ 45.029,02	R\$ 45.029,02	100,00%
720 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA	<b>R\$ 485.740,00</b>	<b>R\$ 504.984,14</b>	<b>103,96%</b>
Consolidação Da Gestão Das Unidades De Conservação Estaduais.	R\$ 202.600,00	R\$ 422.257,91	208,42%
Instrumentalização Da Base Legal Da Política Estadual De Meio Ambiente.	R\$ 283.140,00	R\$ 82.726,23	29,22%
720/215 - INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC	<b>R\$ 166.247,36</b>	<b>R\$ 109.915,12</b>	<b>66,12%</b>
Incentivo E Regulação De Serviços Ambientais - Imc.	R\$ 166.247,36	R\$ 109.915,12	66,12%
721 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SESACRE	<b>R\$ 37.183.048,80</b>	<b>R\$ 28.174.611,22</b>	<b>75,77%</b>
Assistência Hospitalar E Ambulatorial Para Criança E O Adolescente.	R\$ 9.421.250,00	R\$ 3.335.821,62	35,41%
Construção, Reforma E Ampliação Dos Prédios Da Sesacre.	R\$ 22.936.911,91	R\$ 22.936.911,91	100,00%
Fortalecimento Da Atenção Primária À Saúde.	R\$ 1.803.849,16	R\$ 1.743.241,14	96,64%

Fortalecimento Da Política De Saúde Da Criança E Do Adolescente.	R\$ 110.000,00	R\$ 81.061,33	73,69%
Fortalecimento Da Rede Cegonha (Materno-Infantil)	R\$ 1.060.109,86	R\$ 60.439,07	5,70%
Fortalecimento Da Rede De Atenção Psicossocial.	R\$ 1.850.927,87	R\$ 17.136,15	0,93%
<b>744 - SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO E URBANISMO - SEHURB</b>	<b>R\$ 21.386.869,50</b>	<b>R\$ 3.615.665,47</b>	<b>16,91%</b>
Ampliação Do Acesso À Moradia Digna.	R\$ 19.651.369,50	R\$ 3.559.245,89	18,11%
Regularização Fundiária Estadual Rural.	R\$ 1.735.500,00	R\$ 56.419,58	3,25%
<b>754 - SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS – SEOP</b>	<b>R\$ 72.348.353,17</b>	<b>R\$ 43.722.128,47</b>	<b>60,43%</b>
Ampliação Do Sistema De Coleta E Tratamento De Esgotos Sanitários.	R\$ 3.656.250,00	R\$ 0,00	0,00%
Construção E Reforma De Prédios Públicos Do Poder Executivo.	R\$ 21.378.750,00	R\$ 15.819.717,23	74,00%
Implantação De Infraestrutura De Mobilidade Urbana.	R\$ 6.500.000,00	R\$ 2.148.606,37	33,06%
Implantação De Sistemas De Abastecimento De Água.	R\$ 525.000,00	R\$ 5.997,23	1,14%
Implantação De Sistemas De Captação De Água Em Escolas Públicas.	R\$ 550.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Implantação, Manutenção E Restruturação De Vias Urbanas E Rurais.	R\$ 9.886.010,00	R\$ 2.838.361,73	28,71%
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais - Seop.	R\$ 7.000.000,00	R\$ 5.994.998,60	85,64%
Manutenção De Prédios E Espaços Públicos.	R\$ 5.000.000,00	R\$ 4.220.947,33	84,42%
Melhoria E Ampliação Dos Espaços/Equipamentos Públicos De Uso Coletivo Para A População Acreana.	R\$ 2.576.843,17	R\$ 5.879.480,61	228,17%
Saneamento Integrado.	R\$ 175.000,00	R\$ 168.522,72	96,30%
Urbanização De Orlas Do Acre.	R\$ 15.050.500,00	R\$ 6.617.361,68	43,97%
Valorização E Capacitação Dos Servidores Da Seop.	R\$ 50.000,00	R\$ 28.135,00	56,27%
<b>760 - SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SEASDH</b>	<b>R\$ 2.646.158,83</b>	<b>R\$ 1.044.997,49</b>	<b>39,49%</b>
Apoio E Gestão Do Programa Bolsa Família E Do Cadastro Único (Igdpbf).	R\$ 179.942,90	R\$ 142.038,77	78,94%
Fortalecimento Dos Serviços Da Proteção Social Especial.	R\$ 1.807.645,93	R\$ 758.467,55	41,96%
Promoção Da Política Estadual De Cidadania E Direitos Humanos.	R\$ 403.570,00	R\$ 53.473,13	13,25%

Promoção Da Primeira Infância No Suas-Criança Feliz.	R\$ 255.000,00	R\$ 91.018,04	35,69%
<b>761 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEICT</b>	<b>R\$ 1.000.000,00</b>	<b>R\$ 244.497,00</b>	<b>24,45%</b>
Apoio A Geração E Difusão De Conhecimento Por Meio Da Pesquisa Científica E Tecnológica.	R\$ 1.000.000,00	R\$ 244.497,00	24,45%
<b>762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER</b>	<b>R\$ 5.890.345,35</b>	<b>R\$ 7.367.831,80</b>	<b>125,08%</b>
Consolidação Das Políticas Públicas Para As Mulheres.	R\$ 601.000,00	R\$ 2.098.708,93	349,20%
Construção, Reforma E Ampliação Dos Prédios Da Semulher.	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Emenda N° 04/2023 - Apoio À Secretaria De Estado Da Mulher	R\$ 100.000,00	R\$ 99.950,00	99,95%
Emenda N°14/2023-Apoio Às Ações Da Associação Feminina Força Da Mulher Rural Do Rio Liberdade-Mulherflor.	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	100,00%
Emenda N°18/2023-Apoio Às Ações Do Instituto Mulheres Da Amazônia-Ima.	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	100,00%
Emenda N°11/2023-Apoio À Semulher(Reativação Do Centro Especializado De Atendimento À Mulher De Sena Madureira).	R\$ 150.000,00	R\$ 116.525,22	77,68%
Emenda N°11/2023-Apoio Ao Instituto Bem-Estar.	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	100,00%
Emenda N°18/2023-Apoio Às Ações De Mulheres Negras Do Acre E Seus Apoiadores.	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	100,00%
Emenda N°21/2023-Apoio Às Ações Do Sindicato Dos Trabalhadores Rurais Agricultores E Agricultoras Familiares Do Município De Manoel Urbano (Oficina De Capacitação Para 30 Mulheres Em Produção De Biojoias).	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	100,00%
Emenda N°24/2023-Apoio À Secretaria De Estado Da Mulher-Semulher(Enfrentamento E Prevenção À Violência Contra A Mulher).	R\$ 60.000,00	R\$ 58.900,00	98,17%
Fortalecimento Do Enfrentamento À Violência Contra Mulheres.	R\$ 1.005.000,00	R\$ 2.112.214,94	210,17%
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais - Semulher.	R\$ 3.426.346,35	R\$ 2.358.168,18	68,82%
Melhoria, Modernização E Inovação Dos Serviços Da Semulher.	R\$ 2.000,00	R\$ 79.991,67	3999,58%
Promoção Da Autonomia Econômica Das Mulheres	R\$ 245.000,00	R\$ 138.647,84	56,59%
Valorização E Capacitação Dos Servidores Da Semulher	R\$ 19.999,00	R\$ 24.725,02	123,63%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 171.143.631,23</b>	<b>R\$ 114.622.947,14</b>	<b>66,97%</b>

**ANEXO II – Detalhamento da Evolução da Apropriação Planejada por Aplicação Programada e Órgão, 2024 e**

Órgão e Aplicação Programada	2024	2025	Evolução (%)
<b>448 - CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO - CGE</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 91.501,61</b>	<b>n/a</b>
Implementação De Políticas De Transparência Pública, Ouvidoria, Integridade E Controle Na Administração Pública.	R\$ 91.501,61	R\$ 0,00	-
<b>451 - POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO ACRE - PCAC</b>	<b>R\$ 371.912,49</b>	<b>R\$ 9.376.933,43</b>	<b>2421,27%</b>
Construção, Reforma E Ampliação Das Unidades Da Pcac.	R\$ 0,00	R\$ 669.166,07	-
Fortalecimento Da Investigação Criminal.	R\$ 0,00	R\$ 3.727.286,02	-
Fortalecimento Das Ações De Integração Entre As Forças Do Sisp.	R\$ 71.400,00	R\$ 0,00	-
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais Da Pcac.	R\$ 0,00	R\$ 1.546.616,99	-
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais Do Fundeseg.	R\$ 0,00	R\$ 500,00	-
Melhoria, Modernização E Inovação Dos Serviços Integrados Da Segurança Pública-Pcac.	R\$ 0,00	R\$ 597.309,86	-
Melhoria, Modernização E Inovação Dos Serviços Integrados De Segurança Pública.	R\$ 52.919,16	R\$ 0,00	-
Promoção De Ações De Saúde E De Segurança No Trabalho Para Os Servidores Da Pcac.	R\$ 0,00	R\$ 56.299,93	-
Promoção De Ações Sociais E Comunitárias Da Polícia Civil.	R\$ 0,00	R\$ 2.396.189,75	-
Promoção Do Atendimento Qualificado E Humanizado Nas Delegacias Para O Público Vulnerável (Mulheres, Crianças, Adolescentes, Idosos).	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00	-
Redução Da Reincidência Criminal.	R\$ 7.593,33	R\$ 0,00	-
Valorização E Capacitação Dos Servidores De Segurança Pública-Pcac.	R\$ 0,00	R\$ 143.564,82	-
<b>608 - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ACRE - PMAC</b>	<b>R\$ 854.991,32</b>	<b>R\$ 641.655,92</b>	<b>-24,95%</b>
Fortalecimento Das Ações De Enfrentamento À Violência Contra A Mulher No Âmbito Da Pmac.	R\$ 155.000,00	R\$ 155.000,00	-
Fortalecimento Das Ações De Integração Entre As Forças Do Sisp.	R\$ 54.006,94	R\$ 0,00	-
Fortalecimento Do Policiamento Ostensivo	R\$ 217.699,86	R\$ 151.571,30	-

Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais Da Pmac.	R\$ 207.584,62	R\$ 207.584,62	-
Policciamento Comunitário Integrado Em Áreas E Parques Urbanos.	R\$ 28.089,00	R\$ 0,00	-
Promoção Das Ações Sociais E Comunitárias Da Polícia Militar Acre - Pmac.	R\$ 177.500,00	R\$ 127.500,00	-
Valorização E Capacitação Dos Servidores De Segurança Pública-Sejusp.	R\$ 15.110,90	R\$ 0,00	-
609 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE - CBMAC	<b>R\$ 117.280,57</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-100,00%</b>
Fortalecimento Das Ações De Integração Entre As Forças Do Sisp.	R\$ 1.641,61	R\$ 0,00	-
Valorização E Capacitação Dos Servidores De Segurança Pública-Sejusp.	R\$ 115.638,96	R\$ 0,00	-
714 - SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINIS-TRAÇÃO - SEAD	<b>R\$ 13.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-100,00%</b>
Fortalecimento Da Gestão De Pessoas, Carreiras, Desempenho E Desenvolvimento.	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00	-
715 - SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFAZ	<b>R\$ 35.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-100,00%</b>
Ampliação Do Acesso À Moradia Digna.	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	-
717 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES – SEE	<b>R\$ 11.675.781,72</b>	<b>R\$ 3.367.600,00</b>	<b>-71,16%</b>
Formação E Qualificação Dos Profissionais Em Educação.	R\$ 0,00	R\$ 3.300.000,00	-
Melhoria, Modernização E Inovação Da Rede Estadual De Ensino.	R\$ 11.675.781,72	R\$ 0,00	-
Promoção Dos Direitos Humanos E Diversidade.	R\$ 0,00	R\$ 67.600,00	-
717/212 - INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - IEPTEC	<b>R\$ 1.171.200,00</b>	<b>R\$ 2.252.000,00</b>	<b>92,28%</b>
Promoção De Educação Profissional E Tecnológica Para O Desenvolvimento Do Estado Do Acre.	R\$ 1.171.200,00	R\$ 2.252.000,00	-
717/303 FUNDAÇÃO DE CULTURA E COMUNICAÇÃO ELIAS MANSOUR - FEM	<b>R\$ 14.565.436,42</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-100,00%</b>
Fomento à Cultura	R\$ 14.565.436,42	R\$ 0,00	-
719 SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP	<b>R\$ 706.300,75</b>	<b>R\$ 711.689,00</b>	<b>0,76%</b>
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais-Fundeseg.	R\$ 45.230,00	R\$ 0,00	-

Melhoria, Modernização E Inovação Dos Serviços Integrados De Segurança Pública.	R\$ 166.025,04	R\$ 661.689,00	-
Valorização E Capacitação Dos Servidores De Segurança Pública-Sejusp.	R\$ 495.045,71	R\$ 50.000,00	-
<b>719/213 - INSTITUTO SOCIOEDUCATIVO DO ACRE - ISE</b>	<b>R\$ 525.964,96</b>	<b>R\$ 490.165,27</b>	<b>-6,81%</b>
Fortalecimento Do Sistema Socioeducativo.	R\$ 480.935,94	R\$ 480.935,94	-
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais - Ise	R\$ 45.029,02	R\$ 9.229,33	-
<b>719/219 - INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - IAPEN</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 586.446,66</b>	<b>n/a</b>
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais-Fundo Penitenciário Do Estado Do Acre.	R\$ 41.039,10	R\$ 0,00-	-
Promoção Da Assistência Integral Às Pessoas Privadas De Liberdade.	R\$ 0,00	R\$ 501.055,92	-
Promoção Da Saúde No Sistema Prisional.	R\$ 0,00	R\$ 44.351,64	-
<b>720 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA</b>	<b>R\$ 485.740,00</b>	<b>R\$ 1.861.669,93</b>	<b>283,26%</b>
Consolidação Da Gestão Das Unidades De Conservação Estaduais.	R\$ 202.600,00	R\$ 1.861.669,93	-
Instrumentalização Da Base Legal Da Política Estadual De Meio Ambiente.	R\$ 283.140,00	R\$ 0,00	-
<b>720/215 - INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC</b>	<b>R\$ 166.247,36</b>	<b>R\$ 56.332,24</b>	<b>-66,12%</b>
Incentivo E Regulação De Serviços Ambientais - Imc.	R\$ 166.247,36	R\$ 56.332,24	-
<b>721 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SESACRE</b>	<b>R\$ 37.183.048,80</b>	<b>R\$ 63.051.870,56</b>	<b>69,57%</b>
Assistência Hospitalar E Ambulatorial Para Criança E O Adolescente.	R\$ 9.421.250,00	R\$ 2.191.025,00	-
Construção, Reforma E Ampliação Dos Prédios Da Sesacre.	R\$ 22.936.911,91	R\$ 35.279.765,45	-
Fortalecimento Da Atenção Primária À Saúde.	R\$ 1.803.849,16	R\$ 1.823.714,37	-
Fortalecimento Da Política De Saúde Da Criança E Do Adolescente.	R\$ 110.000,00	R\$ 130.000,00	-
Fortalecimento Da Rede Cegonha (Materno-Infantil)	R\$ 1.060.109,86	R\$ 21.545.466,13	-
Fortalecimento Da Rede De Atenção Psicossocial.	R\$ 1.850.927,87	R\$ 2.081.899,61	-

<b>721/302 - FUNDAÇÃO HOSPITAL ESTADUAL DO ACRE- FUNDHACRE</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 50.308.812,05</b>	<b>n/a</b>
Apoio As Atividades De Realização De Exames (Biópsia).	R\$ 0,00	R\$ 350.000,00	-
Construção, Reforma E Ampliação De Prédios Da Fundhacre.	R\$ 0,00	R\$ 2.433.522,19	-
Eficiência E Resolutividade Na Assistência Ambulatorial E Hospitalar Das Médias E Altas Complexidades.	R\$ 13.070.191,76	-	-
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais-Fundhacre.	R\$ 0,00	R\$ 34.354.456,82	-
Promoção De Atendimento De Média E Alta Complexidade.	R\$ 0,00	R\$ 50.641,29	-
Promoção De Atendimento Em Saúde Dos Povos Indígenas.	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	-
Valorização E Capacitação Dos Servidores Públicos Da Fundhacre.	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	-
<b>744 - SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO E URBANISMO - SEHURB</b>	<b>R\$ 21.386.869,50</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-100,00%</b>
Ampliação Do Acesso À Moradia Digna.	R\$ 19.651.369,50	R\$ 0,00	-
Regularização Fundiária Estadual Rural.	R\$ 1.735.500,00	R\$ 0,00	-
<b>753 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - SEAGRI</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 262.128,48</b>	<b>n/a</b>
Promoção Da Assistência Técnica E Extensão Rural - Ater - Seagri.	R\$ 0,00	R\$ 262.128,48	-
<b>754 - SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS – SEOP</b>	<b>R\$ 72.348.353,17</b>	<b>R\$ 69.845.075,90</b>	<b>-3,46%</b>
Ampliação Do Sistema De Coleta E Tratamento De Esgotos Sanitários.	R\$ 3.656.250,00	R\$ 1.541.500,00	-
Construção E Reforma De Prédios Públicos Do Poder Executivo.	R\$ 21.378.750,00	R\$ 1.997.160,00	-
Implantação De Infraestrutura De Mobilidade Urbana.	R\$ 6.500.000,00	R\$ 7.209.000,00	-
Implantação De Sistemas De Abastecimento De Água.	R\$ 525.000,00	R\$ 500.000,00	-
Implantação De Sistemas De Captação De Água Em Escolas Públicas.	R\$ 550.000,00	R\$ 0,00	-
Implantação, Manutenção E Restruturação De Vias Urbanas E Rurais.	R\$ 9.886.010,00	R\$ 12.426.998,50	-
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais - Seop.	R\$ 7.000.000,00	R\$ 8.927.000,00	-



Manutenção De Prédios E Espaços Públicos.	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.950.000,00	-
Melhoria E Ampliação Dos Espaços/Equipamentos Públicos De Uso Coletivo Para A População Acreana.	R\$ 2.576.843,17	R\$ 3.545.250,00	-
Plano De Estímulo A Construção Civil Para Geração De Emprego E Renda.	R\$ 0,00	R\$ 5.000.000,00	-
Saneamento Integrado.	R\$ 175.000,00	R\$ 4.163.500,00	-
Urbanização De Orlas Do Acre.	R\$ 15.050.500,00	R\$ 18.534.667,40	-
Valorização E Capacitação Dos Servidores Da Seop.	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	-
<b>759 - SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO E EMPREENDEDORISMO - SETE</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.290.536,26</b>	<b>n/a</b>
Promoção De Feiras E Eventos.	R\$ 0,00	R\$ 361.146,36	-
Promoção E Desenvolvimento De Pequenos Negócios, Economia Solidária E Popular.	R\$ 0,00	R\$ 929.389,91	-
<b>760 - SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SEASDH</b>	<b>R\$ 2.646.158,83</b>	<b>R\$ 3.694.135,71</b>	<b>39,60%</b>
Apoio As Organizações Da Sociedade Civil (Oscs).	R\$ 0,00	R\$ 501.500,00	-
Apoio E Gestão Do Programa Bolsa Família E Do Cadastro Único (Igdgbf).	R\$ 179.942,90	R\$ 125.500,00	-
Fortalecimento Da Política De Atendimento E Promoção Aos Direitos Da Criança E Adolescente.	R\$ 0,00	R\$ 250.500,00	-
Fortalecimento Dos Serviços Da Proteção Social Especial.	R\$ 1.807.645,93	R\$ 1.609.040,00	-
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais - Fumbesa.	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00	-
Promoção Da Política De Atenção A População Lgbtqi+.	R\$ 0,00	R\$ 39.500,00	-
Promoção Da Política De Igualdade Racial.	R\$ 0,00	R\$ 511.025,71	-
Promoção Da Política Estadual De Cidadania E Direitos Humanos.	R\$ 403.570,00	R\$ 403.570,00	-
Promoção Da Primeira Infância No Suas-Criança Feliz.	R\$ 255.000,00	R\$ 252.500,00	-
<b>761 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEICT</b>	<b>R\$ 1.000.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-100,00%</b>
Apoio A Geração E Difusão De Conhecimento Por Meio Da Pesquisa Científica E Tecnológica.	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	-

761/309 - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO ACRE - FAPAC	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 4.694.238,26</b>	<b>n/a</b>
Apoio A Geração E Difusão De Conhecimento Por Meio Da Pesquisa Científica E Tecnológica.	R\$ 0,00	R\$ 4.420.486,36	-
Fapac Tesouro Estadual Amazônia +10.	R\$ 0,00	R\$ 273.751,90	-
<b>762 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER - SEMULHER</b>	<b>R\$ 5.890.345,35</b>	<b>R\$ 6.924.559,00</b>	<b>17,56%</b>
Consolidação Das Políticas Públicas Para As Mulheres.	R\$ 601.000,00	R\$ 976.000,00	-
Construção, Reforma E Ampliação Dos Prédios Da Semulher.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	-
Emenda Nº 04/2023 - Apoio À Secretaria De Estado Da Mulher	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	-
Emenda Nº14/2023-Apoio Às Ações Da Associação Feminina Força Da Mulher Rural Do Rio Liberdade-Mulherflor.	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	-
Emenda Nº18/2023-Apoio Às Ações Do Instituto Mulheres Da Amazônia-Ima.	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	-
Emenda Nº23/2024-Apoio Às Ações Da Associação De Mulheres Negras Do Acre E Seus Apoiadores.	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	-
Emenda Nº 04/2024 Apoio Às Ações Da Sociedade Agrícola Raio Do Sol	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	-
Emenda Nº01/2024-Apoio Às Ações Do Instituto Mulheres Da Amazônia-Ima.	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00	-
Emenda Nº06/2024-Apoio Às Ações Do Grupo De Mulheres Vida Nova - Gmuvin.	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	-
Emenda Nº09/2024-Apoio Às Ações Da Secretaria De Estado Da Mulher-Semulher.	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	-
Emenda Nº11/2023-Apoio À Semulher(Reativação Do Centro Especializado De Atendimento À Mulher De Sena Madureira).	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	-
Emenda Nº11/2023-Apoio Ao Instituto Bem-Estar.	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	-
Emenda Nº11/2024-Apoio Às Ações Da Secretaria De Estado Da Mulher-Semulher.	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	-
Emenda Nº18/2023-Apoio Às Ações De Mulheres Negras Do Acre E Seus Apoiadores.	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	-
Emenda Nº18/2024-Apoio Às Ações Da Associação De Mulheres Negras Do Acre E Seus Apoiadores.	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	-
Emenda Nº18/2024-Apoio Às Ações Da Secretaria De Estado Da Mulher-Semulher.	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	-
Emenda Nº21/2023-Apoio Às Ações Do Sindicato Dos Trabalhadores Rurais Agricultores E Agricultoras Familiares Do Município De Manoel Urbano (Oficina De Capacitação Para 30 Mulheres Em Produção De Biojoias).	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	-

Emenda Nº24/2023-Apoio À Secretaria De Estado Da Mulher-Semulher(Enfrentamento E Prevenção À Violência Contra A Mulher).	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	-
Fortalecimento Do Enfrentamento À Violência Contra Mulheres.	R\$ 1.005.000,00	R\$ 1.465.000,00	-
Manutenção Das Atividades Administrativas E Operacionais - Semulher.	R\$ 3.426.346,35	R\$ 3.681.560,00	-
Melhoria, Modernização E Inovação Dos Serviços Da Semulher.	R\$ 2.000,00	R\$ 20.999,00	-
Promoção Da Autonomia Econômica Das Mulheres	R\$ 245.000,00	R\$ 245.000,00	-
Valorização E Capacitação Dos Servidores Da Semulher	R\$ 19.999,00	R\$ 50.000,00	-
<b>Total Geral</b>	<b>R\$171.143.631,23</b>	<b>R\$ 219.507.350,27</b>	<b>28,26%</b>

**SEPLAN**  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**  
Trabalho para cuidar das pessoas

